RELATORIO

DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA MOGYANA

QUE TEM DE SER LIDO

EM

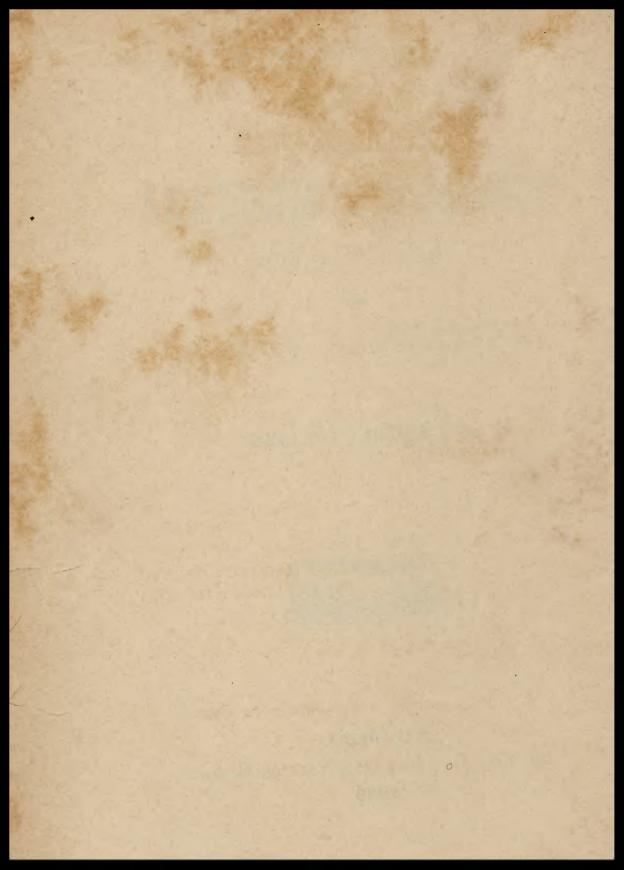
ASSEMBLÉA GERAL

A

4 DE ABRIL DE 1886

SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & C.

1886

Companhia Mogyana

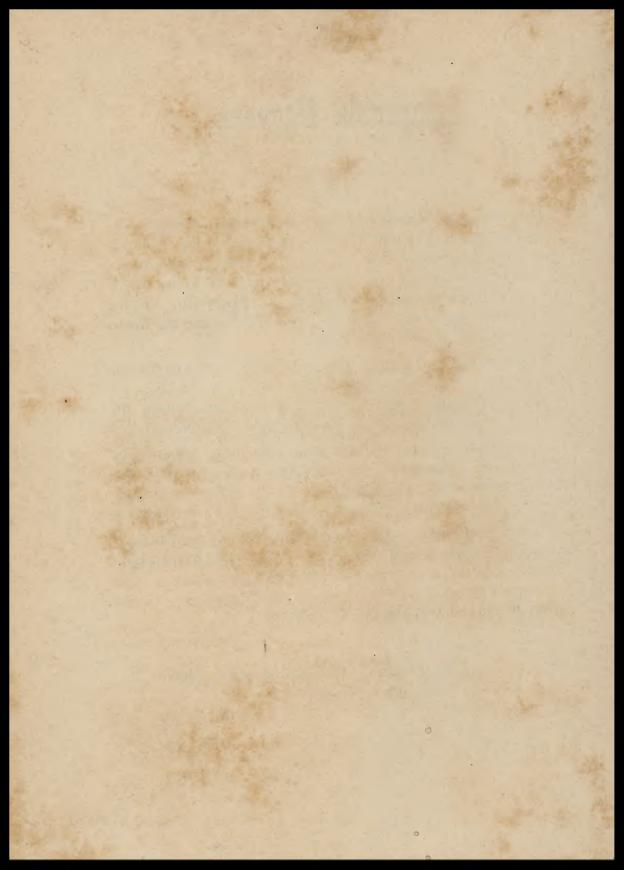
De ordem da Directoria são convidados os Snrs. Accionistas desta Companhia a reunirem-se em Assembléa Geral semestral no dia 4 de Abril proximo, ás 11 horas da manhã, no respectivo escriptorio, para a leitura e discussão do parecer do Conselho Fiscal, com referencia á prestação de contas do semestre findo em 31 de Dezembro de 1885.

Nessa mesma reunião se tratará da revogação da deliberação da Assembléa Geral sobre a divida da linha do Ribeirão Preto ao Tronco, como consta do parecer do Conselho Fiscal, sob proposta da Directoria.

Finalmente terá de ser resolvido pela Assembléa Geral outra proposta da Directoria, no sentido de fazer-se mais uma chamada de 10 % sobre o capital do prolongamento do Rio Grande e Ramal de Caldas.

Ficam suspensas, de hoje em diante, as transferencias de acções, até o dia da mencionada reunião.

Campinas, 4 de Março de 1886.

O Secretario, *Joaquim Corrêa Dias.*

Senhores Accionistas

Em virtude do disposto no art. 34 dos Estatutos, e observadas as disposições dos arts. 55 e 76 do decreto n. 8.821 de 30 de Novembro de 1882, foi convocada a presente reunião em Assemblea Geral dos accionistas da Companhia.

Na forma dos annuncios, ella tem por fim a apresentação d'este relatorio, balanços correspondentes ao semestre de 1.º de julho á 31 de dezembro do anno findo; discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal e das propostas da Directoria, constantes do mesmo parecer.

Trafego

A receita bruta do semestre foi de Rs.	892:656$090
A despeza de Rs.	374:008$125
Saldo . .	518:647$965

Comparando-se este resultado com o do semestre correspondente de 1884, encontra-se o augmento de Rs. 89:183$327, tendo havido o accrescimo de Rs. 133:941$060 na receita e de Rs. 44:757$738 na despeza.

No numero de passageiros, houve augmento de 2.251, notando-se que nos de 1.ª classe, elle foi de 2.119 e apenas de 132 nos da 2.ª, o que fez diminuir a proporção dos da 2.ª para os da 1.ª.

No peso de mercadorias deu-se a differença para mais de 4.009.835 kilos (272.669 @), apresentando na receita a differença de Rs. 130:549$540.

Estes dados são muito eloquentes e vem affirmar o progresso constante em que marcha a nossa empreza.

Esclarecimentos minuciosos e mais informações, são encontrados no bem elaborado relatorio do digno Inspector Geral do trafego.

Dividendo

Addicionada á renda liquida a do escriptorio e deduzidas as despezas do mesmo, constantes do resumo F dá o saldo de Rs. 500:333$243, correspondente a 19^{62}.

Como sabeis, a Provincia tem direito a metade do excesso de 9 por cento até ser paga da quantia por ella fornecida como adiantamento de juros.

Na data do ultimo relatorio, esta divida se achava representada pela quantia de Rs. 84:630$748, que vae entrar para o Thesouro Provincial, ficando assim liquidada.

Deduzida da renda liquida, fica á de 415:702$495.

Entendeu a Directoria que sendo urgente a acquisição de mais duas locomotivas, se deveria deduzir ainda d'esta quantia á de Rs. 53:000$000 destinada para essa compra.

Para fundo de reserva, applicou á de Rs. 5:702$498, dando em resultado á de Rs. 357:000$000 para ser distribuido em dividendo, e correspondente a 14 % ou 14$000 por acção

Não é, pois, de extranhar que as acções subissem de valor, cotando-se presentemente, na razão de 50 % sobre o seu valor nominal, isto é, 300$000 cada uma.

A' vos compete deliberar o pagamento do presente dividendo, que é o 25°.

Movimento d'acções

No semestre deu-se, como consta do quadro publicado, o seguinte movimento:

TRONCO

Por venda	131
Por herança	828
Em caução	376
Total . . .	1.335

Fundo de reserva

O fundo de reserva, com o accrescimo das verbas autorizadas para seu augmento, como consta do ultimo relatorio, ficaria elevado á quantia de Rs. 193:193$288.

No balanço está elle contemplado na importancia de Rs. 191:103$172, havendo assim uma differença de Rs. 2:090$116. A differença para menos provêm

de serem as apolices contempladas pelo seu valor nominal, tendo sido adquiridas com agio as 57 mencionadas no relatorio anterior e mais 4 no presente semestre. No balanço já figura a quantia de 329$884, juros da quantia empregada posteriormente na compra d'essas apolices.

Vão ser addicionadas mais as seguintes quantias:

Juros das 61 apolices Provincial na importancia de .	1:830$000
Idem das 5 geraes . . .	150$000
Dividendo das acções .	6:537$800
e mais a de	5:702$495

dedudiza da renda liquida, importando em 14:220$495, ficando assim elevado o fundo de reserva a Rs. 205:323$667.

Linha do Ribeirão Preto

A renda bruta foi de. .	246:697$800
A despeza foi de . . .	110:309$185
Saldo. .	136:388$615

Comparada com o semestre correspondente de 1884, a receita teve um accrescimo de 69:468$260.

Continúa assim em progressivo augmento o trafego d'esta linha, e para avaliardes com mais exactidão os dados respectivos, chamamos a vossa attenção para o quadro do movimento das mercadorias em todos os semestres, desde a abertura da linha até o presente, que encontrareis no relatorio do Inspector Geral do trafego, bem como todas as outras informações relativas ao mesmo assumpto.

Amortização do emprestimo e dividendo

Como sabeis, foi amortizado o emprestimo contrahido com o Banco do Commercio, distribuindo-se a importancia em acções pelos accionistas do tronco.

Em Assemblea Geral de 6 de Abril de 1885, que autorizou esta operação, foi resolvido que a quantia de 118:455$350 retida aos accionistas do tronco e despendida com juros, ficasse creditada aos mesmos, para ser paga com excesso de 9 % da renda da linha do Ribeirão Preto.

No presente semestre a renda liquida é de 137:242$158, correspondendo a 10,77, que dá para distribuir 10 %, como dividendo, mas respeitando a deliberação mencionada, só poderia ser distribuido 9 %.

N'estas circumstancias entende a directoria que vos deveria propor a extincção d'esta divida e o pagamento de 10 % aos accionistas do Ribeirão Preto, fundando-se para isso, nas seguintes razões:

Serem os accionistas do tronco os possuidores da quasi totalidade das acções da linha do Ribeirão Preto.

Porém os poucos accionistas d'esta linha, que não são do tronco, recebião até agora dividendos insignificantes, quando concorrerão com seus capitaes para a realização da estrada, que veio trazer tão grande incremento á linha do tronco, recebendo os accionistas d'esta, por essa causa, dividendos remuneradores, e, ainda agora, o maior que se tem distribuido.

Ser diminuta a quantia á distribuir aos accionistas do tronco, pois que ella orça em 14:842$158 para as 25.500 acções do tronco.

Finalmente simplificar a escripturação, adoptada esta medida.

Nos annexos encontrareis 2 demonstrações de dividendos, 1 na razão de 9 % e outro de 10 %, para ser effectivo aquelle que resolver a Assemblea Geral.

Movimento d'acções

Por venda	200
Por herança	341
Em caução	173
Total . . .	714

Ramal da Penha

Com o augmento em algumas tabellas da tarifa, e com a mais severa economia, pode apresentar o trafego do Ramal um saldo na importancia de 1:900$835. Este saldo vai ser levado á conta da importancia da divida do ramal ao tronco. Espera a Directoria, que augmentando-se os productos de exportação dos municipios á que serve esta linha, que ainda são novos, e tem em si grandes elementos de prosperidade, de ora em diante a receita irá em progressivo crescimento, de modo á extinguir a divida proveniente dos deficits anteriores e em algum tempo ser distribuido dividendo aos accionistas, que, como sabeis, concorrerão para a construcção d'esta linha, mais por acto de patriotismo, e sem terem em vista remuneração vantajosa dos capitaes empregados.

Questão Rampi e Rio Pardo

Se achão no mesmo pé, e na forma do exposto no relatorio anterior estas duas questões, cujas de-

cisões dependendo dos tribunaes á que estão affectos, aguarda a Directoria com a maior confiança.

Prolongamento ao Rio Grande

FUNDO SOCIAL

A importancia do emprestimo contrahido em Londres foi toda passada para a Côrte e acha-se recolhida aos Bancos do Brazil e English Bank, tendo sido retirada a proporção das exigencias do serviço.

Como sabeis no paiz foi levantado apenas 700:000$, fazendo-se uma chamada de 10 % sobre as acções emittidas.

Não podendo haver transferencia de acções sem que esteja realisada a 5.ª parte do seu valor, tornase necessaria mais uma chamada de 10 %, ficando d'este modo sanados os inconvenientes por de mais sensiveis que resultão d'este estado de cousas.

Entendeu pois a Directoria que vos deveria pedir a autorização para fazer mais nma chamada na razão de 10 %, e depois de dispendida a importancia proveniente do emprestimo.

E' muito provavel ou quasi certo, que não será necessario completar o resto do emprestimo, para se concluir toda a linha.

Dividendo

Logo que fôr recebido do Governo Geral os juros de 6 %, garantidos pelo mesmo, se fará o pagamento do 2º dividendo d'esta linha.

Construcção da Estrada

Continuaram no semestre com grande actividade os trabalhos da preparação do leito e obras d'arte.

Foram contractados os dormentes, estações e superstructura da linha do Rio Grande com Pedro Vaz de Almeida e no Ramal de Caldas com Nicoláo Rhœder.

Na montagem da Ponte do Rio Pardo por causas que não podião ser previstas foi ao rio o 1º lance. Este incidente não trouxe senão o prejuizo da demora, atrazando em cerca de 2 mezes o assentamento dos trilhos.

Material fixo e rodante

Chegou parte do material fixo, e do rodante: continúa em execução nas officinas da Companhia a construcção dos carros e vagões.

Detalhes mais minuciosos e informações muito precisas encontrareis no relatorio do digno Engenheiro em Chefe da Companhia, dispensando assim a Directoria de entrar em mais pormenores.

Navegação do Rio Grande

Tendo o Governo Geral declarado livre a navegação do Rio Grande, e pelos Estatutos da nossa Companhia podendo ella emprehender começos d'esta ordem, de modo a trazer como as estradas convergentes productos para a linha principal e sendo indispensavel para a construcção da ponte do Jaguara, um vapor, a Directoria já fez encommenda do mesmo vapor, e em condições de poder se prestar á navegação do Rio.

Parte d'este está explorado, desde o Jaguara até o Porto do Espinha, offerecendo condições de franca navegabilidade, desde que se executou pequenos melhoramentos.

Sendo esta a intenção da Companhia, a Directoria levou a presença do Governo Geral uma representação sobre o assumpto, e espera que será ella tomada na devida consideração.

Concluida a linha do Rio Grande, deverá a Companhia fazer acquisição do numero de vapores, e lanchas, julgadas indispensaveis, para a navegação d'essa parte e de outra acima da Ponte do Jaguara, que vae ser explorada.

Contabilidade e Escriptorio

Nos annexos se encontrão os balanços e todos os outros documentos relativos ás quatro partes em que se acha dividida a escripturação da Companhia.

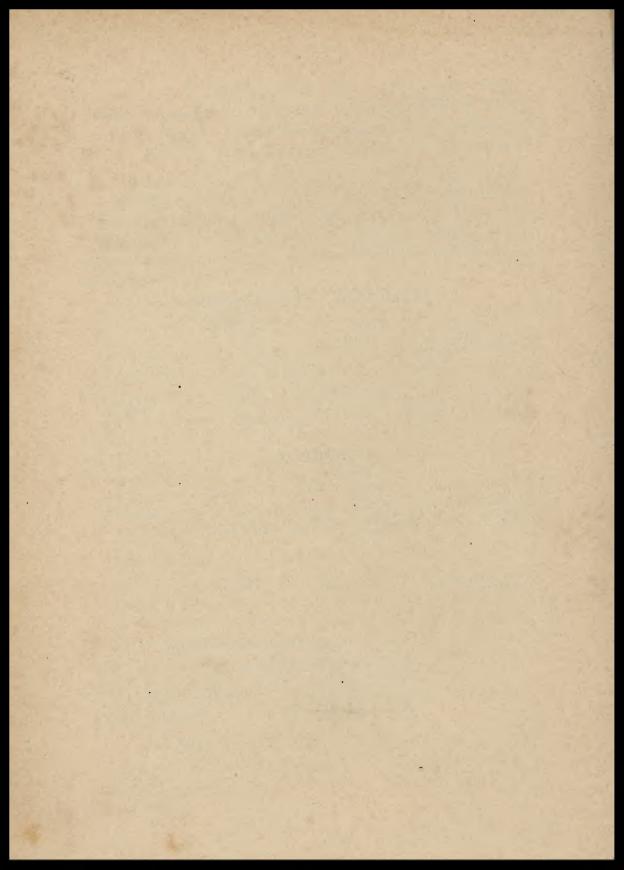
Este serviço continua a ser feito com o mesmo zelo e pontualidade de todos os tempos.

Conclusão

Especificados os factos mais salientes que se derão durante o semestre, temos o dever de prestar-vos outros e quaesquer esclarecimentos que exigirdes.

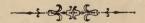
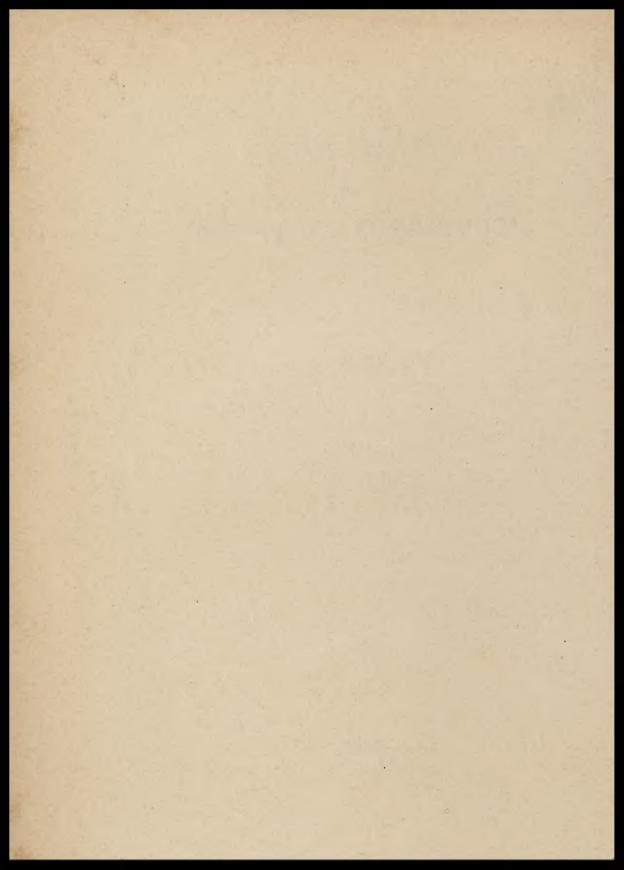
Campinas, 25 de Fevereiro de 1886.

Barão do Parnahyba.—Presidente.
João Ataliba Nogueira.
Joaquim Ferreira de Camargo Andrade.
Dr. Antonio Pinheiro d'Ulhôa Cintra.
Zeferino da Costa Guimarães.

07

ANNEXOS

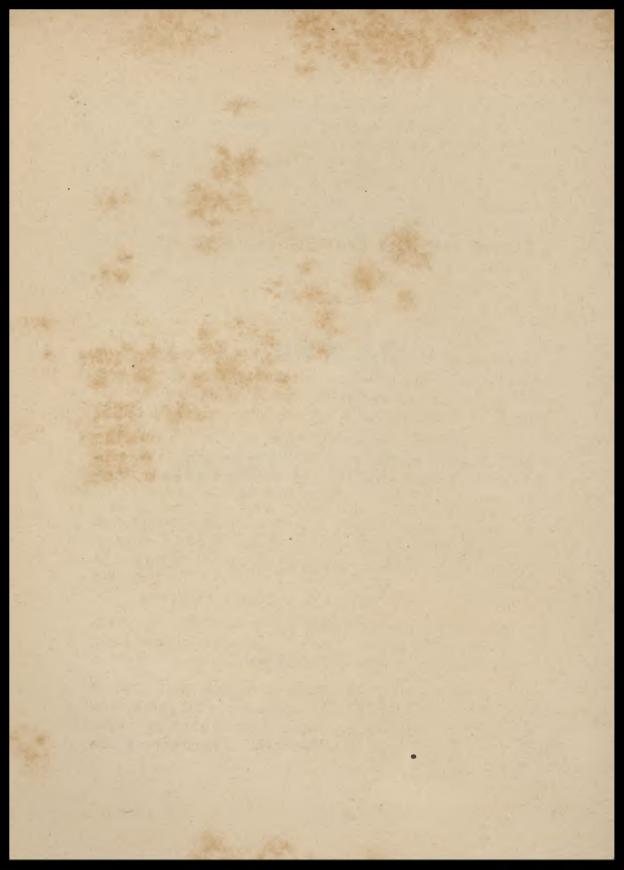
QUE

ACOMPANHÃO O RELATORIO

1.—Parecer do Conselho Fiscal.
2.—Certidão do Escrivão do Commercio.
3.—Relatorio do Inspector Geral do Trafego.
4.—Relação de Immigrantes.
5.—Tranferencias de Acções.
6.—Relatorio do Engenheiro em Chefe.
7.—Balanço Geral do Tronco.
8.—Receita e Despeza do Trafego.
9.—Resumo da Despeza.
10.--Demonstração do 25.º Dividendo.
11.—Balanço Geral do Ribeirão Preto.
12.—Receita e despeza do Trafego.
13.—Resumo da Despeza.
14.—Demonstração do 7.º Dividendo.
15.—2.ª Demonstração do 7.o Dividendo.
16--Balanço Geral da Penha.
17.—Receita e Despeza do Trafego.
18.—Resumo da Despeza.
19.—Demonstração do rendimento e sua applicação.
20.—Balanço do Prolongamento ao Rio Grande e Ramal aos Poços de Caldas.

ANNEXO N. 1

PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Mogyana, em cumprimento do Art. 60 dos Estatutos, vem dar o seu parecer sobre o relatorio e contas relativos ao semestre de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1885.

Feito um exame minucioso das contas, o Conselho verificou a sua exactidão, e ainda mais, que a escripturação está de accordo com as mesmas e na melhor ordem.

Pelo balanço se verifica que a receita liquida, na parte denominada Tronco, é de 500:333$243, correspondente a 19, 62 %, resultado este até agora não attingido, e que por isso só demonstra o gráo de prosperidade em que continúa a nossa empreza.

A Directoria entendeu que devia deduzir a quantia de 53:000$000 para acquisição de duas locomotivas, que julga necessarias para o trafego.

Do balanço se vê que sendo a divida para com a provincia de 84:630$748, adiantamento de juros, que vai agora ser liquidada, estas duas quantias deduzidas da renda liquida, dão em resultado a de 362:702$495.

Esta quantia dá para ser distribuida como dividendo 14$000 por acção, ou 14 %, deixando ainda a de 5:702$495 para ser levada a fundo de reserva.

Do balanço da linha do Ribeirão Preto, tambem se verifica o augmento progressivo da receita de modo a ser distribuido um dividendo correspendente a 10 %, ou 10$000 por acção.

A Directoria em seu relatorio propõe á Assembléa Geral a revogação da deliberação da mesma Assembléa, que mandou applicar como indemnisação, da quantia retida aos Accionistas do Tronco e destinada ao pagamento de juros do emprestimo com o Banco do Commercio, ficando assim esta divida completamente extincta.

O Conselho Fiscal concorda com as razões da digna Directoria, e entende que esta medida deve ser tomada em consideração pela Assembléa Geral de Accionistas.

Do Balanço do Ramal da Penha, consta finalmente, que apresenta elle um pequeno saldo e o primeiro desde a abertura do trafego, e que vai ser applicado ao pagamento do deficit dos semestres anteriores.

E', pois, o Conselho Fiscal de parecer que sejam approvadas todas as contas e a gestão da digna Directoria.

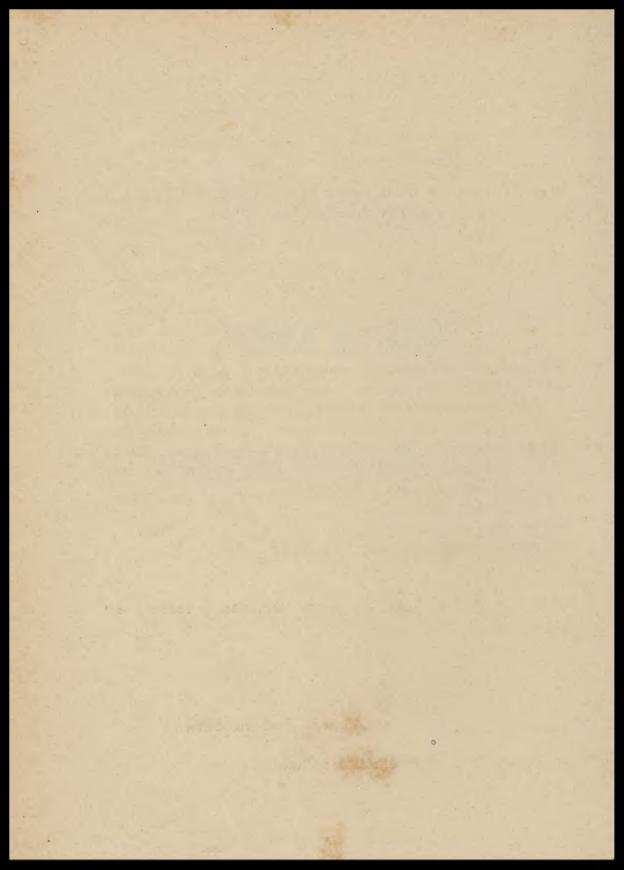
Campinas, 1.º de Março de 1886.

José Pinto do Carmo Cintra.
Carlos Norberto de Souza Aranha.
Custodio Manoel Alves.

ANNEXO N. 2

CERTIDÃO DO ESCRIVÃO

DO

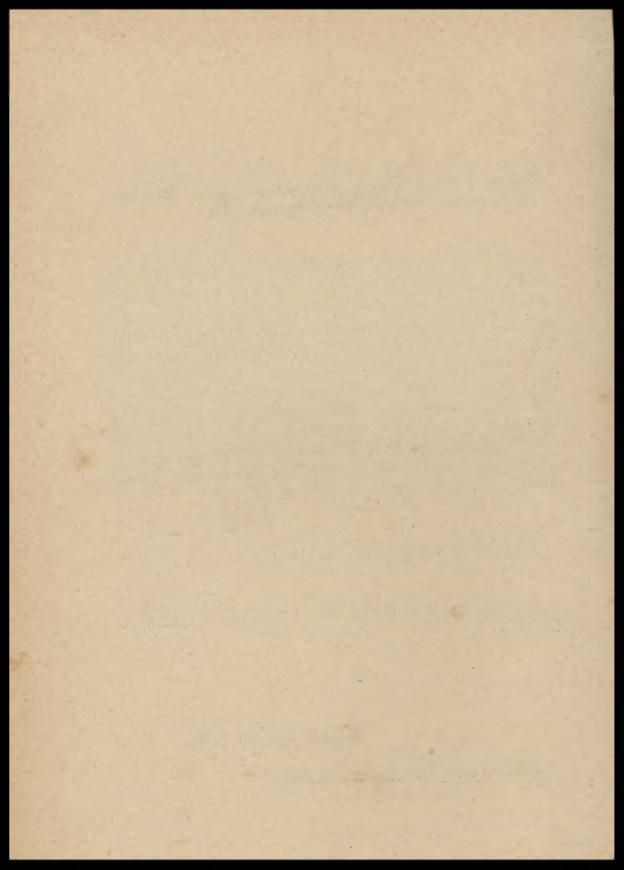
JUIZO DO COMMERCIO

Manoel José da Silva, escrivão do Juizo Commercial nesta Comarca de Campinas, etc.

Certifico que em cumprimento da disposição do Art. 76 §§ 1.º e 2.º do Regulamento de 30 de Dezembro de 1882, a Directoria da Companhia Mogyàna (Estrada de Ferro) depositou em meu poder e cartorio nesta data, a cópia do inventario dos valores sociaes da mesma Companhia, o balanço geral, do qual constam as dividas activas e passivas, a relação nominal dos Accionistas com o numero de acções respectivas, e os balanços das linhas do Ribeirão Preto, Penha e do Rio Grande, cujos Accionistas constam igualmente da relação acima. O referido é verdade, do que dou fé.

Campinas, 4 de Março de 1886.

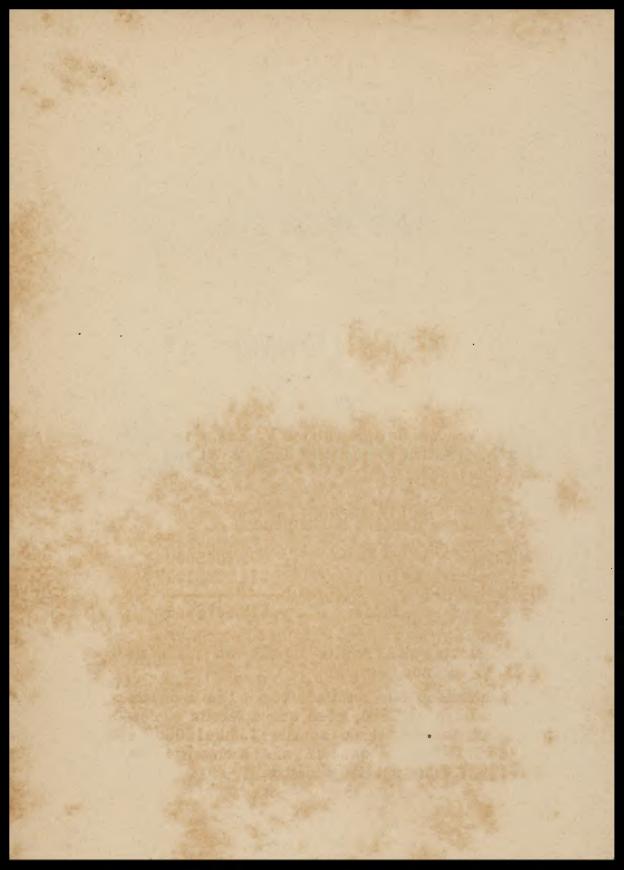
E eu, Manoel José da Silva, escrivão o escrevi e assigno.

Manoel José da Silva.

(Estava competentemente sellado.)

ANNEXO N. 3

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

Campinas, 24 de Fevereiro de 1886.

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de apresentar a V. Exa. o relatorio do trafego relativo ao semestre findo á 31 de Dezembro de 1885.

Receita e Despeza

Receita	892:656$090
Despeza	374:008$125
Saldo . .	518:647$965

que representa uma receita liquida na razão de 20, 31 % ao anno.

Comparando-se este resultado com o do semestre correspondente de 1884, vê-se que a receita e despeza foram maiores, sendo aquella 133:941$060, e esta 44:757$733, o que dá um accrescimo de 89:183$327 sobre aquelle semestre.

A receita divide-se pelas seguintes verbas:

Trafego de passageiros .	123:636$230
Trafego de mercadorias .	764:332$310
Receitas diversas . .	4:687$550
	892:656$090

Houve accrescimo nas tres verbas, sendo o unico sensivel na de mercadorias que foi de 130:549$540.

A despeza feita com os diversos serviços foi a seguinte:

Serviço da Linha . .	148:784$760
Serviço da Tracção . .	105:227$090
Serviço do Trafego . .	79:272$345
Reparos de Carros e Vagões	25:553$080
Administração . . .	15:170$850
	374:008$125

Serviço da Linha

A linha acha-se em bom estado de conservação.

PONTES—Na de Jaguary foram substituidas 11 vigas de 14.50 × 0.38 × 0.28, e 62 differentes peças de madeira.

Durante o mez de Setembro foi substituida a ponte de madeira do rio Mogy-guassú por outra de ferro systema de treliça, construida na fabrica Keystone, nos Estados Unidos. A nova ponte de ferro compõe-se de 3 lances, tendo cada um 19^m,20 de comprimento de centro a centro dos pinos extremos, e altura de 2^m,20. Está assentada sobre bases de cantaria, e foi levantada 0^m,40, devido as enchentes

que chegárão a tocar no vigamento da antiga ponte de madeira. As bases de cantaria, sobre cada pilar, compõem-se de 2 grandes pedras de 1.60 × 0.80 × 0.40 e 4 menores sobrepostas de 0.80 × 0.80 × 0.40, e sobre cada encontro, de 2 pedras de 1.30 × 0.80 × 0.40, e 2 sobrepostas de 0.80 × 0.40 × 0.40. Os dormentes são de pinho de Riga e espaçados de 0.50 de centro a centro. A armação da ponte foi facil, devido ao systema e á sua altura, que permittiu montar-se quasi completamente dentro da ponte existente de madeira, da qual se tinhão tirado as cruzetas. A montagem foi feita por partes, para evitar baldeação dos trens, armando-se primeiramente os vãos extremos, e depois o do centro. A ponte foi pintada a zarcão, e os dormentes alcatroados.

Boeiros e pontilhões.—Construiu-se: no kilometro 5 um boeiro aberto de $2^{m},0$ de vão para passagem americana; nos kilometros 5, 6, 10 e 12 cinco boeiros abertos de $0^{m},60$ de vão; e no kilometro 15 do Ramal do Amparo foi augmentado a $2^{m},0$ o vão de um pequeno boeiro aberto.

Concertarão-se: 3 boeiros abertos de $2^{m},0$ de vão no kilometro 3, 2 iguaes no kilometro 8, e 2 tambem de $2^{m},0$ no kilometro 9, todos no ramal do Amparo, no tronco o boeiro do kilometro 54.—

Forão substituidas por vigas de trilhos, as de madeira dos seguintes pontilhões: 3 no kilometro 3, 1 no kilometro 5, do tronco, e 5 em diversos do ramal do Amparo.

Estações e edificios.—Forão concertados: os telhados das estações de Coqueiros e Resaca, e armazem de Mogy-mirim; a plataforma de Mogy-guassú, e a casa de machinas do Amparo.

Com as madeiras da ponte velha de Mogy-guassú fez-se o madeiramento de 2 casas de conserva, que já se achão cobertas, faltando as paredes.

No tunnel do ramal do Amparo foram cimentadas duas plataformas das cabeças, para evitar infiltrações.

Trilhos e dormentes.—Foram substituidos durante o semestre 17,300 dormentes e 629 trilhos.

Serviço da Tracção

Os principaes concertos nas locomotivas foram :

Ns. 3, 12, 13 e 15—Torneio das rodas e concertos ligeiros, tendo, além d'estes : n. 3 um concerto na camara de fogo, que estava rachada ; e de n. 13 um estrado que se tinha quebrado, foi caldeado.

N. 6—Novos cylindros e concerto geral.

N. 9—Concerto geral.

Todas estas machinas, foram pintadas de novo, e os tenders tiverão muitas rodas de aro d'aço, em substituição das de ferro fundido.

Carros.—N. 11—Concertos ligeiros, pintura e envernizamento.

Ns. 5 e 6 (carros de bagagem)—Renovação geral do madeiramento, pintura, etc.. e mudança na divisão dos compartimentos para dar logar ao correio, guarda, bagagem e pequenos animaes.

Ns. 7 e 8 (salões de 2.ª)—Renovação geral do madeiramento, etc.

Vagões.—Além de muitos concertos ligeiros porque passarão os vagões, 6 tiveram renovação geral do madeiramento exterior, sendo 3 tambem com

soalhos novos; 1 de animaes completamente reformado, e 31 cobertos, com pintura nova.

FUNDIÇÃO.—No dia 26 de Novembro começou a funccionar a nova fundição, que tem trabalhado, até hoje, com toda a regularidade, fundindo não só todos os materiaes que tem sido precisos para os diversos serviços da linha, como tambem outros, como: canos de ferro, caixas, etc. que erão necessarios para o serviço da propria fundição.

Passo a dar uma ligeira descripção das obras, e dos machinismos que existem:

Interiormente o edificio mede 19^{m},60 de comprimento sobre 10^{m},20 de largura, havendo uma area disponivel de 200 metros quadrados. Parte d'esta area (14 metros quadrados) é occupada por uma estufa para seccar moldes, cuja capacidade é de 28 metros cubicos approximadamente.

Na altura de 3^{m},30 do chão, longitudinalmente e em toda a extensão do edificio, se achão longarinas de madeira de 0^{m},25 de altura sobre as quaes corre livremente o guindaste, de uma a outra extremidade, sobre trilhos fixos nas mesmas longarinas. O guindaste occupou toda a largura do edificio, e supporta o peso de uma tonelada. Existem na fundição 2 fornos, um para ferro, outro para bronze; o primeiro tem a capacidade para uma tonelada de ferro, e o segundo para 40 kilos de bronze. O vento para o forno é trazido por um encanamento, provisorio, de barro de 0^{m},23 de diametro, e 86^{m},0 de extensão.

O ventilador acha-se collocado no logar onde era a fundição, provisoria, de bronze, para evitar a despeza com um novo motor. No mesmo logar está igualmente collocado o moinho que serve para moer

carvão e terra. Estas duas machinas, o ventilador e o moinho, encommendados para o serviço da fundição servem-se do mesmo motor das officinas de machinas. Brevemente serão substituidos os canos de barro pelos de ferro, já fundidos, ficando assim ultimado o serviço do estabelecimento da fundição.

A DESPEZA na repartição da tracção foi de 19:442$467 maior do que a do semestre correspondente. Se levarmos, porém, em consideração que o trafego foi muitissimo maior do que o d'aquelle semestre, como se vê da parte estatistica, com um accrescimo de percurso de 22.308 kilometros e um trabalho util de mais 1.156,499 toneladas—kilometros de mercadorias, com despezas extraordinarias para o estabelecimento da fundição, e finalmente com o accrescimo de cerca de vinte contos no consumo de carvão reconhece-se que foi muito reduzida. Para esta reducção concorreu tambem o facto de ser a despeza das officinas, e sua administração, repartida proporcionalmente a importancia das obras feitas para as linhas em construcção, as quaes não são mencionadas n'este relatorio por serem ellas encommendadas directamente pela construcção, e suas despezas tomadas em separado constão do relatorio do muito digno Engenheiro-chefe Sr. Dr. Ribeiro Lisbôa.

Trafego

O serviço do trafego continua a ser feito com regularidade.

Durante os mezes de Outubro á Dezembro, que houve grande quantidade de mercadorias a transportar, algumas estações soffrerão por causa da falta de vagões, e isto porque além do grande trafego havido de cargas a frete, tivemos de conduzir para

Cascavel e Ribeirão Preto o material preciso (trilhos pontes, etc.) para as duas linhas em construcção.

Em 3 de Novembro principiou a vigorar no ramal do Amparo o horario para os trens extraordinarios, que, trez vezes por semana, communicão Amparo com os trens de passageiros do tronco.

Telegrapho

O serviço telegraphico tem sido feito sem a menor interrupção.

Parte Estatistica

Numero de passageiros comparado com o semestre correspondente de 1884.

	1884	1885	Differença
1.ª classe . .	10,063	12,182	2,119
2.ª classe . .	36,006	36,138	132
Total . .	46,069	48,320	2,251

A relação do numero de 1.ª para o da 2.ª classe é de 25.21 para 74.79. Melhorou; no semestre correspondente foi de 21.84 para 78.16.

A media mensal foi de 8.053.

O percurso medio foi de 49.74 kilometros.

O rendimento medio por passageiro, 2$176.

Para um kilometro de linha em trafego, a receita bruta, despeza e renda liquida, por um passageiro, foi:

Receita bruta	$010,7
Despeza	$007,9
Renda liquida . . .	$002,8

Por passageiro—kilometro :

Receita bruta	$043,7
Despeza	$032,2
Renda liquida . . .	$011,5

O movimento de passageiros foi o seguinte :

De Campinas as estações do tronco.	8,029
Das estações do tronco a de Campinas	8,136
Entre as estações do tronco.	16,679
Das estações do tronco a linha do Ribeirão Preto . .	3,256
» » » » ao Ramal da Penha	357
» » » » a outras linhas	2,788
Da linha do Ribeirão Preto as estações do tronco . .	3,052
Da Penha as estações do tronco	265
De outras linhas as estações do tronco	2,658
Em transito . . . . , ...	3,100
	48,320

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações :

Campinas	9,065
Mogy-mirim	6,175
Amparo	4,626
Casa Branca	4,185
Pedreira	2,647
Jaguary	2,498
Resaca	2,373
Mogy-guassú	1,839
Caldas	1,763
Coqueiros	1,472
Tanquinho	1,274

Matto Secco	716
Anhumas	612
Emittido por outras linhas . .	5,975
Em transito	3,100
	48,320

Telegrapho

Numero de telegrammas transmittidos:

Prefixo *P*	4,580
Prefixo *GP* e *AP*	79
Prefixo *O* e *S*	11,562
	16,221

Trafego de Mercadorias

O movimento de mercadorias foi o seguinte:

De Campinas as estações do tronco. .	1.131,674	kilos	76,954 @
Das estações do tronco a Campinas .	526,838	›	35,825 ›
Entre as estações do tronco. . . .	255,009	›	17,341 ›
Do tronco á linha do Ribeirão Preto.	344,002	›	23,392 ›
Do tronco á Penha	105,852	›	7.198 ›
Do tronco á outras linhas	18.617,199	›	1.265,970 ›
Da linha do Ribeirão Preto ao tronco.	204,408	›	13,900 ›
Da Penha ao tronco.	95,175	›	6,472 ›
De outras linhas ao tronco	4.813,902	›	327,346 ›
Em transito. Ribeirão Preto. , . .	9.335,387	›	634,807 ›
Em transito. Penha	1.593,723	›	108,370 ›
	37.023,169	kilos	2.517.575 @

O movimento total foi de 37.023,169 kilos(2.517,575 arrobas), ou 4.009,835 kilos (272,669 @) mais do que o do semestre correspondente de 1884.

O percurso medio total foi de 123,55 kilometros, sendo, da importação 147,01, e da exportação 119,16 kilometros.

Para um kilometro de linha em trafego, a receita bruta de uma tonelada de mercadorias, despeza e renda liquida, foi:

Receita bruta	101,7
Despeza	$039,3
Renda liquida . . .	$062,4

Para uma tonelada—kilometro:

Receita bruta	$167,0
Despeza	$064,6
Renda liquida . . .	$102,4

O trabalho util effectuado foi de 4.574,536 toneladas-kilometros. Addicionando-se a este, 355,875 toneladas-kilometros, serviço effectuado com o transporte de materiaes para as duas linhas em construcção, o total será de 4,930,393 toneladas-kilometros.

Na estatistica não está incluido o pezo do material transportado para a construcção, com quanto faça parte da despeza.

Exportação.—As mercadorias foram despachadas para as seguintes estações:

Casa Branca	7.588,224	kilos	515,999	@
Amparo	3.130,651	»	212,884	»
Mogy-guassú	1.694,983	»	115,259	»
Pedreira	1.685,772	»	114,632	»
Resaca.	1.495,435	»	101,690	»
Caldas.	857,640	»	58,320	»
Jaguary	773,876	»	52,624	»
Matto Secco	640,537	»	43,557	»
Anhumas.	509,622	»	34,654	»
Tanquinho	422,388	»	28,722	»
Mogy-mirim.	375,580	»	25,539	»
Coqueiros	362,491	»	24,649	»
De Ribeirão Preto e Penha a Campinas	205,551	»	13,977	»
Em transito { Ribeirão Preto . . .	5.159,870	»	350,871	»
Em transito { Penha.	1.355,891	»	92,201	«
	26.258,511	kilos	1,785,578	@

O total foi de 26.258,511 kilos (1.785,578 @) ou 2.814,215 kilos (191,367 @) mais do que no semestre correspondente.

Casa Branca despachou mais 1.978,834 kilos (134,560 @); da linha do Ribeirão Preto transitou mais 1.470,872 kilos (100,019 @), e da Penha mais 377,332 kilos (25,658 @), do que no semestre correspondente.

A IMPORTAÇÃO distribuiu-se como segue:

Casa Branca	2.948,416 kilos	200,492 @
Amparo	953,084 »	64,809 »
Mogy-guassú	668,046 »	45,427 »
Caldas	508,518 »	34,579 »
Mogy-mirim	429,081 »	29,177 »
Pedreira	165,155 »	11,230 »
Resaca	102,394 »	6,963 »
Jaguary	98,436 »	6,694 »
Coqueiros	73,714 »	5,013 »
Tanquinho	40,001 «	2,720 »
Matto Secco	34,134 »	2,321 »
Anhumas	18,629 »	1,267 »
Campinas a Ribeirão Preto e Penha	311,701 »	21,196 »
Em transito { Ribeirão Preto	4.175,517 »	283,935 »
Em transito { Penha	237,832 »	16,173 »
	10.764,658 kilos	731,996 @

A importação foi de 10.764,658 kilos (731,996 @), ou 1.195,620 kilos (81,302 @) mais do que no semestre correspondente.

Casa Branca importou mais 341,347 kilos (23,211 @), e a linha do Ribeirão Preto mais 1.086,360 kilos (73,872 @) do que no semestre correspondente.

Os generos transportados foram:

Café	24.757,570 kilos	1.683,515 @
Sal	4.980,750 »	338,691 »
Assucar	1.162,628 »	79,058 »
Toucinho	88,910 »	6,046 »
Fumo	127,697 »	8,683 »
Alimenticios	215,472 »	14,652 »
Diversos	5.690,142 »	386,930 »
	37.023,169 kilos	2.517,575 @

Despeza

A despeza total por mez e por kilometro foi de 307$068.

A proporção entre os diversos serviços foi o seguinte:

Linha	39,78
Trafego	28,14
Tracção	21,20
Reparos de carros e vagões. .	6,83
Administração.	4,05
	100,0

A despeza de conservação da linha por mez e por kilometro, foi de 122$155.

Tracção

As locomotivas, durante o semestre, effectuarão um percurso de 302.336 kilometros, e um trabalho util de 17.924,661 toneladas-kilometros.

O consumo do carvão por 1000 toneladas—kilometros foi de 108 kilos.

Por kilometro percorrido, as machinas gastarão:

Azeite	0,056 litros
Estopa	0,011 kilos

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Receita e Despeza

Receita	246:697$800
Despeza	110:309$185
Saldo . . .	136:388$615

que representa uma renda liquida na razão de 10,02 % ao anno.

A receita provém de:

Trafego de passageiros .	48:212$670
» de mercadorias .	193:041$250
Receitas diversas . . .	5:443$880
	246:697$800

Comparando-se este resultado com o do semestre correspondente de 1884, vê-se que houve accrescimo de 10:551$200 em passageiros, de 65:246$560 em mercadorias, e diminuição de 6:329$500 em receitas diversas, o que dá um resultado de 69:468$260 sobre aquelle semestre.

A despeza repartiu-se pelas seguintes verbas:

Linha	69:169$660
Tracção	26:380$690
Trafego	14:608$835
Administração	150$000
	110:309$185

A despeza no presente semestre foi 28:060$765 maior do que no semestre correspondente. O accrescimo deu-se na «linha» e sua explicação vae em seguida.

Serviço da Linha

A linha acha-se em bom estado.

Boeiros e pontilhões.—Construiram-se durante o semestre: 1 boeiro aberto de $2^m,0$ de vão no kilometro 302, e 4 iguaes no 303, para passagens

americanas precisas por estar a linha cercada n'estes logares. Todos com superstructura de trilhos velhos.

Concertou-se um boeiro no kilometro 175.

Foram calçadas com pedras seccas 3 passagens de nivel no kilometro 190.

TRILHOS E DORMENTES.—Foram substituidos durante o semestre 4,939 dormentes, e 46 trilhos.

CERCAS.—Fez-se 12,920 metros de cercas de arame com moirões de ferro entre o viaducto do Cantagallo e a nova estação do Ribeirão Preto.

A DESPEZA foi bem maior do que a do semestre correspondente, mas n'este se empregou mais de vinte contos de réis em materiaes para cercas.

Trafego

O serviço do trafego tem continuado a ser feito com regularidade.

Parte Estatistica

Numero de passageiros:

1.ª classe	3,549
2.ª »	13,652
Total	17,201

Mais 2,726 do que no ultimo semestre, e 4,810 do que no correspondente de 1884.

Durante o anno de 1885 o numero de passageiros foi de 31,676.

Os bilhetes foram emittidos pelas seguintes estações:

Ribeirão Preto	3,506
S. Simão	3,112
Cravinhos	2,817
Lage	1,842
Corrego Fundo	871
Outras linhas	5,053
	17,201

A relação de 1.ª para 2.ª classe é de 20,63 para 79,37.

O percurso medio foi de 65,56 kilometros.

O rendimento medio 2$474 por passageiro.

Telegrapho

Numero de telegrammas transmittidos:

Prefixo *P*	1,622
Prefixo *AP* e *GP*	31
Prefixo *O* e *S*	4,295
	5,948

Trafego de Mercadorias

O movimento de mercadorias foi o seguinte:

Entre as estações da linha. . . .	565,452	kilos	38,451	@
Para as do tronco	204,408	»	13,900	»
» as da Penha	583	»	40	»
» as outras linhas.	5.159,287	»	350,831	»
Recebidas do tronco	344,002	»	23,392	»
» da Penha	6,734	»	458	»
» de outras linhas	4.175,517	»	283,935	»
	10.455,983	kilos	711,007	@

6

Houve accrescimo de 2.967,371 kilos (201,781 @) sobre o semestre correspondente de 1884.

Para dar uma ideia do augmento progressivo do trafego n'esta linha, vae em seguida um quadro do movimento de mercadorias, nos differentes semestres, depois da abertura da linha até Ribeirão Preto.

1.° semestre 1884	4.471,327 kilos	304,050 @
2.° » »	7.488,612 »	509,225 »
1.° » 1885	6.188,450 »	420,814 »
2.° » »	10.455,583 »	711,007 »

Exportação.—As mercadorias foram despachadas pelas seguintes estações:

S. Simão...........	1.606,865 kilos	109,267 @
Ribeirão Preto.........	1.424,779 »	96,885 »
Lage	1.398,992 »	95,132 »
Cravinhos	1.205,914 »	82,002 »
Corrego Fundo	293,180 »	19,936 »
	5.929,730 kilos	403,222 @

A exportação teve augmento de 1.734,673 kilos, (117,958 @), sobre o semestre correspondente.

Importação.—Receberam as seguintes estações:

Ribeirão Preto	3.849,673 kilos	261,778 @
S. Simão	267,691 »	18,203 »
Lage.............	225,671 »	15,346 »
Cravinhos	150,876 »	10,259 »
Corrego Fundo	32,342 »	2,199 »
	4.526,253 kilos	307,785 @

A importação comparada com o semestre correspondente, teve augmento de 1.232,698 kilos (83,823@).

A estação do Ribeirão Preto teve um accrescimo em seu movimento total (importação e exportação) de mais de 65 %.

O percurso medio foi de 91,31 kilometros.

O trabalho util effectuado foi de 954,785 toneladas-kilometros, ao qual addicionando-se 169,292 toneladas-kilometros, trabalho util verificado com o transporte de materiaes para a linha do Rio Grande, nas mesmas condições do tronco, perfaz um total de 1.124,077 toneladas-kilometros.

Despeza

A despeza total por mez e por kilometro foi de 126$792.

A de conservação da linha, por mez e por kilometro, foi de 79$505 ; é mais alta do que a dos outros semestres por causa da quantia empregada em cercas de arame.

RAMAL DA PENHA

Receita e Despeza

Receita	14:040$280
Despeza.	12:098$905
Saldo. . . .	1:941$375

A receita foi maior 3:270$480, e a despeza apenas 14$602 tambem maior do que no semestre correspondente de 1884, o que faz mostrar uma renda liquida de 1:941$375 pela primeira vez n'este ramal.

A receita provém de:

Trafego de passageiros . .	4:220$830
» de mercadorias. .	9:640$700
Receitas diversas . . .	178$750
	14:040$280

O accrescimo deu-se no trafego de mercadorias; o de passageiros foi 11$060 menor, e receitas diverversas 19$920 maior do que no semestre correspondente.

A despeza dividiu-se em:

Linha.	5:424$335
Tracção	4:496$440
Trafego	2:028$130
Administração . . .	150$000
	12:098$905

Augmentou-se a da linha e do trafego, sendo menor a de tracção, devido a fazer maior serviço no tronco a machina que trabalha no ramal.

Linha, Trafego e Telegrapho

A linha acha-se em bom estado: Espero que no presente semestre se possa fazer os concertos definitivos que exigem algumas obras d'arte.

Têm sido substituidos durante o semestre 183 dormentes, e essa substituição no presente terá de ser feita em maior escala.

Foi pintada a estação da Penha.

O trafego foi feito com regularidade, e o telegrapho funccionou sem a menor interrupção.

Parte Estatistica

Numero de passageiros:

1.ª classe	605
2.ª »	3,270
Total	3,875

Os bilhetes foram emittidos por:

Penha	1,849
Mogy-mirim	1,640
Outras linhas	386
	3,875

Telegrapho

Numero de telegrammas transmittidos:

Prefixo *P*	181
Prefixo *AP* e *GP*	5
Prefixo *O* e *S*	435
	621

Mercadorias

De Penha a Mogy-mirim	99,063 kilos	6,737 @
De Mogy-mirim a Penha	19,307 »	1,312 »
Para o tronco	95,175 »	6,472 »
Para a linha do Ribeirão Preto . .	6,734 »	458 »
Para outras linhas.	1.349,157 »	91,743 »
Recebidas do tronco	105,852 »	7,198 »
» da linha do Ribeirão Preto	583 »	39 »
» de outras linhas. . . .	237,832 »	16,173 »
	1.913,703 kilos	130,132 @

E' o semestre de maior movimento.

23

Os generos transportados foram:

Café	1.345,462 kilos	91,492 @
Sal	125,257 »	8,517 »
Assucar	50,563 »	3,438 »
Toucinho	28,321 »	1,926 »
Fumo	5,647 »	384 »
Alimenticios	99,896 »	6,793 »
Diversos	258,557 »	17,582 »
	1.913,703 kilos	130,132 @

Deus guarde a V. Ex.

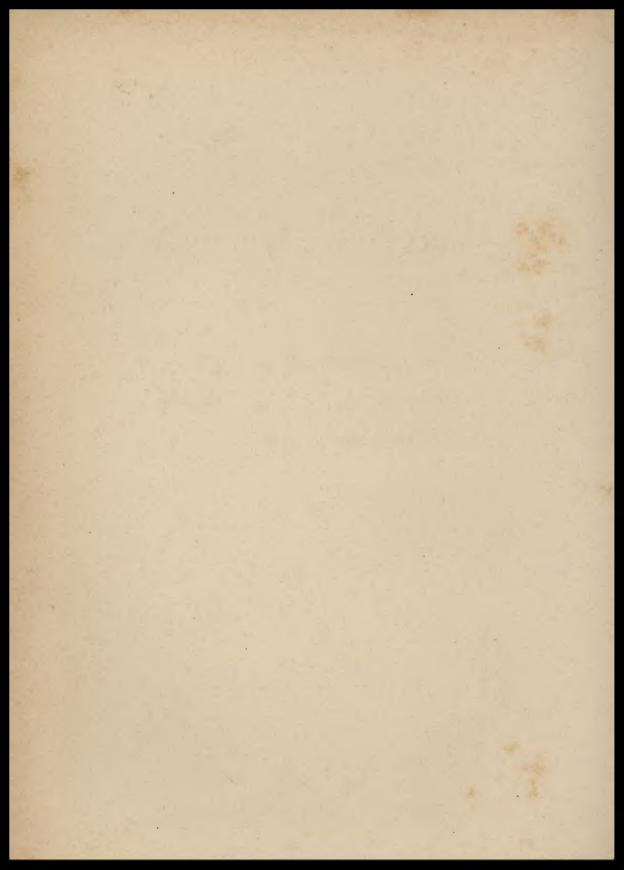
Illm. e Exm. Snr. Barão do Parnahyba, D. Presidente da Directoria.

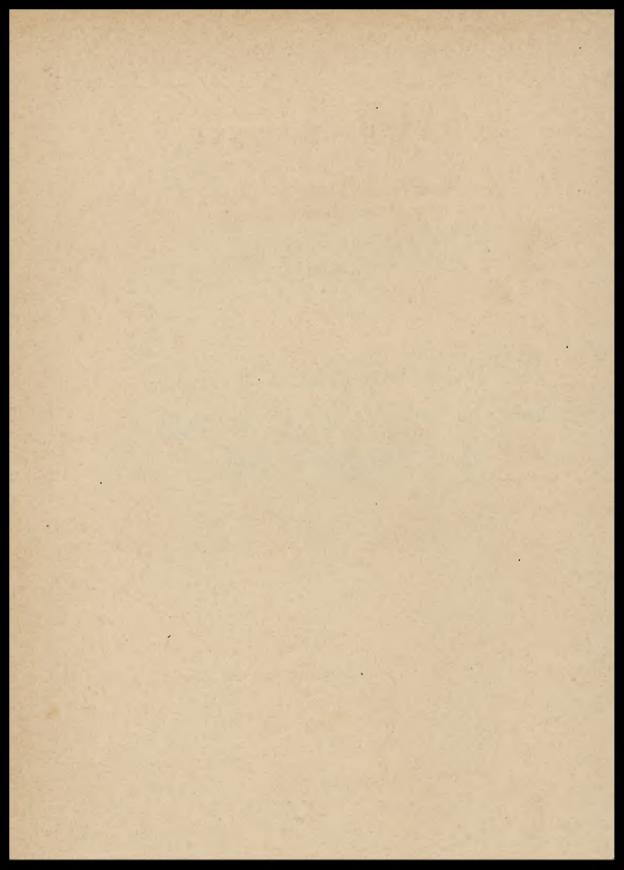
Joaquim Pinto de Moraes,
Inspector Geral.

Relação dos immigrantes que durante o semestre de Julho a Dezembro de 1885 transitaram na Estrada de Ferro Mogyana com passagem gratis, e seus destinos.

Ribeirão Preto	216
Penha	104
Casa Branca	64
Cravinhos	55
Resaca	41
Mogy-mirim	38
Amparo	29
Jaguary	23
Caldas	15
Mogy-guassú	14
S. Simão	13
Lage	13
Corrego Fundo	3
Pedreira	2
Anhumas	1
TOTAL	631

Campinas, 24 de Fevereiro de 1886.

Joaquim Pinto de Moraes.
Inspector geral.

ANNEXO N. 5

Relatorio das transferencias de acções havidas no semestre de 1.° de Julho a 31 de Dezembro de 1886

COMPANHIA MOGYANA

Relatorio das transferencias havidas no semestre de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1886

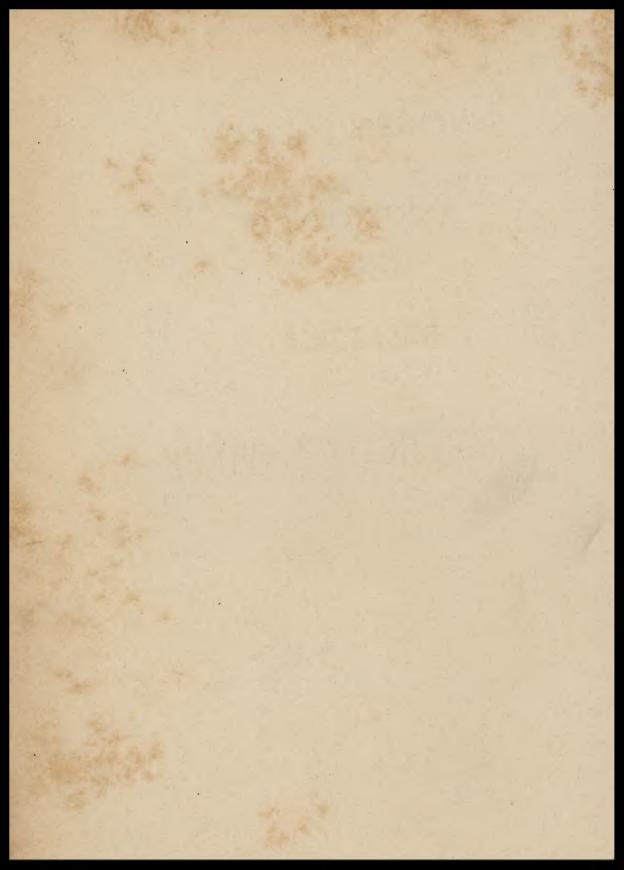
TRONCO

Por venda	131
Por herança	828
Em caução	376
TOTAL	1.335

RIBEIRÃO PRETO

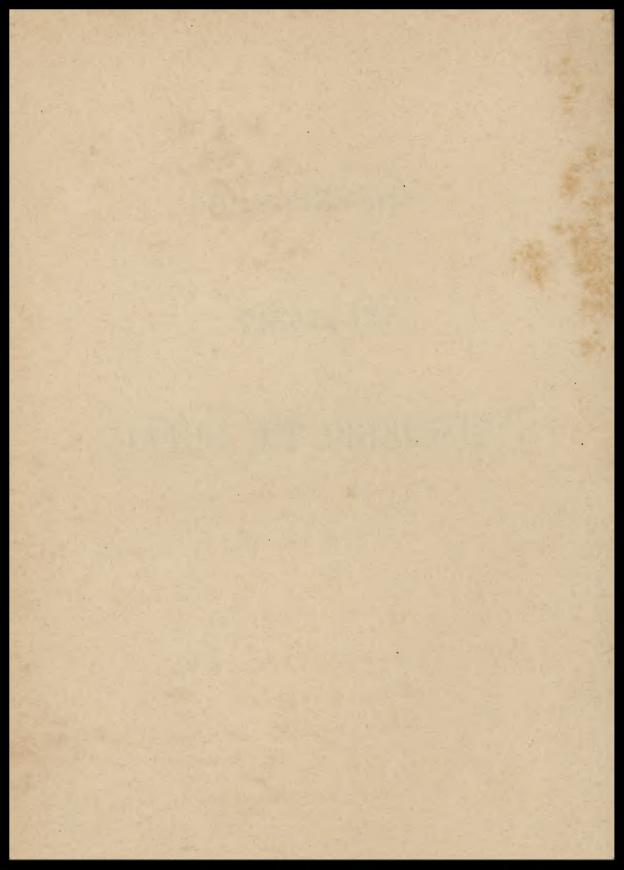
Por venda	200
Por herança	341
Em caução	173
TOTAL	714

O Secretario,

Joaquim Corrêa Dias.

ANNEXO N. 6

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO EM CHEFE

Campinas, 25 de Fevereiro de 1886.

Illm. e Exm. Snr.

Cumprindo o disposto, venho apresentar a V. Ex. o relatorio semestral dos serviços a meu cargo, relativos ao 2.º semestre do anno de 1885 e até á presente data.

Para mais facilidade nesta exposição, dividirei o presente relatorio em tres capitulos distinctos.

1.º Trabalhos de construcção do leito da estrada e outros.

2.º Acquisição do material e sua distribuição.

3.º Negocios da Companhia na Côrte.

1.º—CONSTRUCÇÃO DO LEITO

Ramal de Caldas

1.ª SECÇÃO.—Acha-se concluida inteiramente esta secção: leito, estações, telegrapho, assentamento dos trilhos, gyradores, desvios e tomadas de agua, estão funccionando regularmente: terminadas que es-

8

tejão as chuvas se procederá ao ultimo retoque. Foram montadas as pontes do Ribeirão dos Porcos e Jaguary-mirim.

2.ª Secção.—Está concluido o leito da estrada e das obras d'arte; apenas faltam alguns pilares dos viaductos. Estão concluidas as estações da Raiz da Serra e do Alto da Serra. Está adiantada a construcção da estação e armazem dos Poços. Deu-se começo ao assentamento da superstructura e montou-se a ponte do Ribeirão da Prata. Acham-se em Campinas todas as vigas de ferro para as differentes pontes do Ramal, bem como dos viaductos.

O trem do lastro tem trabalhado com a maior regularidade, não tendo havido o menor accidente.

Estão fornecidos quasi todos os dormentes para o Ramal.

Ramal de Caldas (1.ª Secção)

Custo do leito até 31 de Janeiro de 1886.

VERBA	Quantidade	Importancia	Somma parcial
A.—Roçada e Destocamento			
Capoeirão . .	129.310,30	2:586$206	
Matta virgem . .	95.400,00	4:293$000	
Destocamento . .	8.085,00	2:263$800	9:143$006
B.—Movimento de escavações			
Terra	168.436,000	112:829$283	
Pedra solta . . .	7.321,000	12:539$118	
Rocha	4.835,000	18:446$628	143:815$029
C.—Boeiros, esgotos e paredões			
Escavação . . .	10.727,000	5:737$250	
Alv. ord. arg. de cal.	620,190	12:040$486	
» » » cimento .	15,810	402$125	
» de pedra secca .	1.848,540	18:900$847	
Rejuntamento . . .	969,90	1:260$870	
Vigas de madeira .	47,926	2:875$560	
Pintura das vigas		59$000	41:276$138

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
D. Pontilhões			
Escavação . . .	1.151,000	999$460	
Alv. ord. arg. de cal.	576,100	11:683$447	
» » » cimento.	360,933	9:241$973	
» de pedra secca .	15,887	159$471	
Rejuntamento . .	602,900	783$770	
Vigas de madeira .	11,840	710$400	
Pinturas das vigas .	. . .	50$000	23:628$521
E. Obras d'arte especiaes			
Escavação . . .	1.779,000	4:865$500	
Alv. ord. arg. de cal .	287,740	5:591$286	
» » » cimento	307,330	7:767$780	
» de pedra secca .	149,000	1:408$522	
Rejuntamento . .	383,16	498$108	
Montagem das pontes	. . .	2:905$486	23:036$682
F.—Via permanente			
Dormentes . . .	56.700	47:250$000	
Assentamento de superstructura . .	30.000	34:417$931	81:667$931
H.—Estações e Armazens			
Armazem de S. João da Bôa Vista e praças .	. . .	17:010$060	17:010$060
I.—Officinas e depositos			
Montagem do tanque de S. João da Bôa Vista . . .	. . .	2:452$749	2:452$749
J.—Telegrapho			
Assentamento do telegrapho . . .	. . .	2:132$275	2:132$275
K.—Diversos			
Assentamento de cerca	. . .	1:583$850	1:583$850
		345:746$241	345:746$241

Ramal de Caldas (2.ª Secção)

Custo do leito até 31 de Janeiro de 1886

VERBA	Quantidade	Importancia	Somma parcial
A.—Roçado e destocamento			
Capoeirão . . .	73.102,00	1:502$040	
Matta virgem . .	222.465,00	10:010$925	
Destocamento . .	950.00	266$000	11:778$965
B.—Movimento de escavações			
Terra	165.905,837	97:557$152	
Pedra solta. . .	135.167,932	224:780$038	
Rocha	46.903,000	176:790$478	
Tunnel . . .	1.534.872	41:441$544	540:570$212
C.—Boeiros, esgotos e paredões			
Escavações . . .	12.752,500	11:944$654	
Alv. ord. arg. de cal .	1.612,618	32:797$635	
» » » cimento.	808,035	20:939$016	
» de pedra secca .	2.886,421	30:544$446	
Rejuntamento . .	1.753,216	2:223$230	98:448$981
D.—Pontilhões			
Escavação . . .	1.895,000	2:729$892	
Alv. ord. arg. de cal .	204,956	8:721$214	
» » » cimento .	158,512	6:365$056	
Rejuntamento . .	199,460	259$298	18:075$460
E.—Obras d'arte especiaes			
Escavações . . .	18.123,000	24:943$256	
Alv. ord. arg. de cal.	2.383,657	74:020$118	
» » » cimento .	1.354,174	48:773$901	
» de pedra secca .	276,672	3:326$801	
Rejuntamento . .	2.196,340	2:855$242	153:919$318
F.—Via permanente			
Dormentes . . .	38.021	31:684$166	31:684$166
H.—Estações			
Estações da Prata e de Cascata . . .		9:900$000	9:900$000
			864:377$102

Ramal de Caldas (1.ª e 2.ª Secção)

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
A.—Roçada e Destocamento			
Capoeirão . . .	202.412,30	4:088$246	
Matta virgem . .	317.865,00	14:303$925	
Destocamento . .	9.035,00	2:529$800	20:921$971
B.—Movimento de escavações			
Terra	334.341,837	210:386$435	
Pedra solta. . .	142.488,932	237:319$156	
Rocha. . . .	51.738,000	195:237$106	
Tunnel . . .	1.534,872	41:441$544	684:385$241
C.—Boeiros, esgotos e paredões			
Escavações. . .	23.479,500	17:681$904	
Alv. ord. arg. de cal.	2.232,808	44:838$121	
› › › cimento.	823,845	21:341$141	
› de pedra secca.	4.734,961	49:445$293	
Rejuntamento . .	2.723,116	3:484$100	
Vigas de madeira .	47,926	2:875$560	
Pinturas das vigas .	. . .	59$000	139:725$119
D.—Pontilhões			
Escavação . . .	3.046,000	3:729$352	
Alv. ord. arg. de cal.	781,056	20:404$661	
› › › cimento.	513,445	15:607$029	
› de pedra secca.	15,887	159$471	
Rejuntamento . .	802,360	1:043$068	
Vigas de madeira .	11,840	710$400	
Pintura das vigas .	. . .	50$000	41:703$981
E.—Obras d'arte especiaes			
Escavação . . .	19.902,000	29:808$756	
Alv. ord. arg. de cal.	2.671,397	79:611$404	
› › › cimento.	1.661,504	56:541$681	
› de pedra secca.	425,672	4:735$323	
Rejuntamento . .	2.579,50	3:352$350	
Montagem das pontes	. . .	2:905$486	176:956$000
F.—Via permanente			
Dormentes . . .	88.721	78:934$166	
Assentamento de superstructura . .	30.000	34:417$931	113:352$097

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
H.—Estações e armazens			
Armazem de S. João da Bôa Vista e praças	. . .		
Estações da Prata e de Cascata . .	. . .	26:910$060	26:910$060
I.—Officinas e depositos			
Montagem do tanque de S. João . .	. . .	2:452$749	2:452$749
J.—Telegrapho			
Assentamento do telegrapho . . .	. . .	2:132$275	2:132$275
K.—Diversos			
Assentamento de cerca	. . .	1:583$850	1:583$850
		1.210:123$343	1.210:123$343

Prolongamento ao Rio Grande

1.ª SECÇÃO.—Está completamente concluido o leito e obras d'arte, estão concluidas as estações do Ribeirão Preto, Rio Pardo e Batataes: estão adiantados os edificios para deposito de vagões e officinas. Estão assentados os trilhos até o Rio Pardo. Procede-se a montagem das vigas de ferro na ponte do Rio Pardo. Esta obra teve no seu andamento um contratempo, cujo principal prejuizo foi a demora de 2 mezes no progresso dos trabalhos.

Procedia-se á montagem do 1.º vão, e estava elle no seu termo quando arrebentou um dos tirantes de ferro que sustentavam a ponte provisoria para a montagem, e o grande peso de ferros armados sobre o andaime, foi ao rio, juntamente com o engenheiro e 4 trabalhadores, que felizmente nada soffreram além de ligeiras contusões.

Telegraphei immediatamente para os Estados Unidos, apressando a vinda de um dos vãos da ponte do Jaguára, igual aos vãos da ponte do Rio Pardo, e deu-se logo começo á montagem da ponte, empregando o 2.° no 1.° vão e 3.° no 2.°

Retiraram-se do rio os ferros da ponte cahidos, que se acham na officina; com pequenos concertos servirá para a do Rio Grande. O vão do Jaguára está em viagem, e chegará a 15 de Março.

O prejuizo material provocado por esse contratempo foi pequeno, e além do concerto da ponte, de pouca monta, não excederá de 4:000$000.

Está já montado o 1.° vão e procede-se á montagem do 2.° O tirante de ferro da ponte provisoria que arrebentou foi retirado do rio, e verificou-se ser a fractura devida a uma emenda mal caldeada e com o ferro requeimado.

O trem do lastro tem trabalhado com toda a regularidade.

O fornecimento de dormentes tem sido moroso, e já chamei a attenção do respectivo empreiteiro sobre esse ponto.

Está assentado o telegrapho até á ponte do Rio Pardo.

2.ª Secção.—Está quasi concluido o leito, sendo que as obras que restão terminar não custarão mais de 15 a 20:000$000.

3.ª Secção.—Estão bastante adiantados os trabalhos nesta secção, sendo que até proximo das margens do Rio Grande, estão mais proximo do seu termo .Deu-se começo á construcção da ponte sobre o Rio Grande, com 29 vãos formados por pilares de pedras e vigas de ferro.

Vai-se proceder ao arrebentamento de algumas pedras Rio Grande abaixo, afim de melhor encaminhar as aguas no lugar da ponte; para esse fim e para os trabalhos da ponte mandou-se vir um pequeno vapor.

Linha do Rio Grande (1.ª Secção)

Custo do leito até 31 de Janeiro de 1886

VERBAS	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
A.—Roçada e Destocamento			
Capoeirão . . .	451.732,50	9:034$650	
Matta virgem . .	274.120,00	12:335$400	
Destocamento . .	9.310,00	2:606$800	23:976$850
B.—Movimento de escavação			
Terra	118.377,000	95:307$365	
Pedra solta. . .	8.541,000	12:226$866	
Rocha	4.304,500	21:138$274	128:672$507
C.—Boeiros, esgotos e paredões			
Escavação . . .	4.279,200	3:025$875	
Alv. com cal . .	654.000	24:082$245	
» » cimento .	69.700	3:194$680	
» de pedra secca .	936,000	29:358$797	
Rejuntamento . .	961,740	1:340$094	
Vigas de madeira .	41,400	2:484$000	63:485$691
D.—Pontilhões			
Escavação . . .	1.080,000	776$168	
Alv. com cal . .	123,000	4:335$780	
» » cimento .	360,000	15:631$048	
» de pedra secca .	109,000	2:222$131	
Vigas de madeira .	341,00	507$242	
Tirantes de ferro e		942$972	
montagem . .	15,716	744$600	25:359$941
E.—Obras d'arte especiaes			
Escavação e esgotamento		8:339$204	
Alv. com cal . .	144,000	7:707$790	
» » cimento .	337,500	17:825$316	

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
Rejuntamento . .	294,00	411$208	
Madeiras, ferragens e montagem de andaimes	. . .	15:643$950	49:927$468
F.—Via permanente			
Dormentes . . .	26.990	26:102$270	
Superstructura . .	14.000	16:432$990	42:535$260
H.—Estações e armazens			
Edificios e escavação para praças . .	. . .	46:674$718	46:674$718
I.—Officinas e depositos			
Montagem de tanques	. . .	828$615	828$615
J.—Telegrapho			
Pessoal de assentamento . . .	. . .	282$600	282$600
K.—Diversos			
Moveis para estações.	. . .	227$080	
Cerca	. . .	688$000	915$080
		382:658$730	382:658$730

Linha do Rio Grande (2.ª Secção)

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
A.—Roçada e Destocamento			
Capoeirão . . .	90.955,00	1:819$100	
Matta virgem . .	71.336,00	3:210$120	
Destocamento . .	1.790,00	501$200	5:530$420
B.—Movimento de escavações			
Terra	67.948,000	51:636$490	
Pedra solta. . .	3.703,000	9:580$950	
Rocha	701,000	3:172$156	64:389$596

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
C.—Boeiros, esgotos e paredões			
Escavação . . .	3.062,434	3:244$004	
Alv. ord. arg. de cal .	308,500	9:102$440	
› de pedra secca .	944,970	14:864$665	
Rejuntamento . .	378,05	529$270	27:740$379
E.—Obras d'arte especiaes			
Escavação . . .	2.253,000	1:659$600	
Alv. ord. arg. de cal.	147,840	5:529$178	
› › › cimento	362,960	18:658$174	
Rejuntamento . .	91,200	127$680	25:974$632
H.—Estações			
Praças das estações .	1.056,000	658$944	658$944
		124:293$971	124:293$971

Linha do Rio Grande (3.ª Secção)

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
A.—Roçada e Destocamento			
Capoeirão . . .	203.000,00	4:060$000	
Matta virgem . .	172.980,00	7:784$100	
Destocamento . .	6.005,00	1:681$400	13:525$500
B.—Movimento de escavações			
Terra	46.785,134	33:068$872	
Pedra solta. . .	15.833,200	29:640$824	
Rocha	5.017,000	19:045$996	81:755$692
C.—Boeiros, esgotos e paredões			
Escavação . . .	1.204,794	977$222	
Alv. ord. arg. de cal .	121,104	3:004$072	
› de pedra secca .	421,808	6:240$327	
Rejuntamento . .	56,580	79$212	10:300$833
D.—Pontilhão			
Escavação	750,000	618$000	
Alv. ord. arg. de cal .	75,645	2:389$204	
› › › cimento.	257,978	9:493$678	12:500$882
		118:082$907	118:082$907

Linha do Rio Grande (1.ª, 2.ª e 3.ª Secção)

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
A.—Roçada e Destocamento			
Capoeirão . . .	745.687,50	14:913$750	
Matta virgem . .	528.436,00	23:329$620	
Destocamento . .	17.105,00	4:789$400	43:032$770
B.—Movimento de escavações			
Terra	233.110,134	180:012$729	
Pedra solta. . .	28.077,200	51:448$640	
Rocha	10.022,500	43:356$426	274:817$795
C.—Boeiros, esgotos e paredões			
Escavação . . .	8.546,428	7:247$101	
Alv. ord. arg. de cal .	1.083,604	36:188$757	
» » de cimento.	69,700	3:194$680	
» de pedra secca .	2.302,778	50:463$789	
Rejuntamento . .	1.396,37	1:948$576	
Vigas de madeira .	41,400	2:484$000	101:526$903
D.—Pontilhões			
Escavação . . .	1.830,000	1:394$168	
Alv. ord. arg. de cal .	198,645	6:724$984	
» » de cimento.	626,978	25:124$726	
» pedra secca. .	109,000	2:222$131	
Rejuntamento . .	341,00	507$242	
Vigas de madeira .	15,716	942$972	
Tirantes de ferro e montagem . .	. . .	744$600	37:860$823
E.—Obras d'arte especiaes			
Escavação e esgotamento . . .	. . .	9:998$804	
Alv. ord. arg. de cal .	291,840	13:236$968	
» » de cimento.	700,460	36:483$490	
Rejuntamento . .	385,00	538$888	
Madeiras, ferragem e montagem de andaimes . . .	. . .	15:643$950	75:902$100
F.—Via permanente			
Dormentes . . .	26,990	26:102$270	
Superstructura . .	14,000	16:432$990	42:535$260

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
H.—Estações e armazens			
Edificios e escavações para praças		47:333$662	47:333$662
I—Officinas e Depositos			
Montagem de tanques. . . .		828$615	828$615
J.—Telegrapho			
Pessoal do assentamento		282$600	282$600
K.—Diversos			
Moveis para estações. . . .		227$080	
Cerca		688$000	915$080
		625:035$608	625:035$608

Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
A.—Roçada e destocamento			
Capoeirão . . .	948.099,80	19:001$996	
Matta virgem . .	846.301,00	37:633$545	
Destocamento . .	26.140,00	7:319$200	63:954$741
B.—Movimento de escavações			
Terra	567.451,971	390:399$164	
Pedra solta. . .	170.566,132	288:767$796	
Rocha	61.760,500	238:593$532	
Tunnel. . . .	1.534,872	41:441$544	950:202$036
C.—Boeiros, esgotos e paredões			
Escavações . . .	32.025,928	24:929$005	
Alv. ord. arg. de cal .	3.316,412	81:026$878	
» » de cimento.	893,545	24:535$821	
» de pedra secca .	7.037,739	99:909$082	
Rejuntamento . .	4.119,486	5:432$676	
Vigas de madeira .	89.326	5:359$560	
Pintura das vigas		59$000	241:252$022

VERBA	QUANTIDADE	IMPORTANCIA	SOMMA PARCIAL
D.—Pontilhões			
Escavações . . .	4.876,000	5:123$520	
Alv. ord. arg. de cal.	979,731	27:129$645	
» » de cimento.	1.140,423	40:731$755	
» de pedra secca .	124,887	2:381$602	
Rejuntamento . .	1.143,360	1:550$310	
Vigas de madeira .	27.556	1:653$372	
Pintura das vigas .	. . .	50$000	
Tirantes de ferro montagem . . .	. . .	744$600	79:564$804
E.—Obras d'arte especiaes			
Escavações . . .	19.902,000	39:807$560	
Alv. ord. arg. de cal .	2.963,237	92:848$372	
» » de cimento.	2.361,964	93:025$171	
» de pedra secca .	425,672	4:735$323	
Rejuntamento . .	2.964,50	3:892$238	
Construcção de andaimes e montagem .	. . .	18:549$436	252:858$100
F.—Via permanente			
Dormentes . . .	115.711	105:036$436	
Assentamento de superstructura . .	44.000	50:850$921	155:887$357
H.—Estações e armazens			
Edificios, e escavação para praças . .	. . .	74:243$722	74:243$722
I.—Officinas e depositos			
Montagem dos tanques	. . .	3:281$364	3:281$364
J.—Telegrapho			
Assentamento do telegrapho . . .	. . .	2:414$875	2:414$875
K.—Diversos			
Moveis para estações.	. . .	227$080	
Cerca	. . .	2:271$850	2:498$930
		1.835:158$951	1.835:158$951

2.º—MATERIAL FIXO, RODANTE, PONTES E DIVERSOS

Foram encommendados para a Europa 10,800 toneladas de trilhos, que com um accrescimo de 800 toneladas, serão sufficientes para toda a construcção. Foram encommendadas as superstructuras para todas as pontes e viaductos, parte na Europa e parte nos Estados Unidos.

A tabella annexa demonstra o movimento desse e de todo o material encommendado, desde a sahida da Europa até seu emprego.

O material para as officinas está a chegar.

Chegaram as 5 primeiras locomotivas e estão a chegar outras. As locomotivas que chegaram foram montadas e estão sendo experimentadas. Foram construidos 30 vagões de lastro na fabrica Constructora do Rio de Janeiro e se está construindo o resto do material rodante nas officinas da Companhia.

Movimento do material importado

TRILHOS E ACCESSORIOS

Chegaram a Campinas. . .	4,166 t. 658 k. de trilhos
» » . . .	163 t. 696 k. de pregos e parafusos
» » . . .	251 t. 872 k. de chapas
» » . . .	50 mudanças da linha
Sahiram para o ramal . . .	1,047 t. 900 k. de trilhos
» » . . .	62 t. 380 k. de pregos e parafusos
» » . . .	56 t. 294 k. de chapas
» » . . ,	14 mudanças da linha
Sahiram para a linha do Rio G.	808 t. 913 k. de trilhos
» » . . .	59 t. 740 k. de pregos e parafusos
» » . . .	82 t. 939 k. de chapas
» » . . .	11 mudanças da linha

Pontes e viaductos

Chegaram a Campinas as pontes do Rio Pardo, Sapucahy-mirim, Bagres e Ribeirão Preto, perten-

centes á linha do Rio Grande, e as pontes do Ribeirão dos Porcos, de Jaguary-mirim, da Prata, das Pedras, do K. 63, das Antas, 2 de 10^m de vão e 3 de 8^m, os viaductos dos Poços e do Mudo, pertencentes ao ramal de Caldas.

Material rodante

Chegaram a Campinas 5 locomotivas, sendo 3 de passageiros e 2 de cargas, 116 pares de rodas e mais material para carros e vagões.

Tanques e gyradores

Chegaram 7 tanques e 4 gyradores a Campinas. Foram remettidos para a linha do Rio Grande 2 tanques e 1 gyrador, e para o ramal de Caldas 2 tanques e 1 gyrador.

Telegrapho

Chegaram $64^{t.}001^{k}$ de arame e $28^{t.}304^{k.}$ de accessorios para a linha telegraphica.

Foram despachados para a linha do Rio Grande $34^{t.}941^{k.}$ e para o ramal de Caldas $29^{t.}060^{k.}$ de arame e accessorios correspondentes.

Material para cerca

Chegaram $21^{t.}420^{k.}$ de arame e $78^{t.}863^{k.}$ de ferros.

Foram despachados para a linha do Rio Grande $21^{t.}420^{k.}$ de arame e $10^{t.}460^{k.}$ de ferros.

Burras

Chegaram 10.

Despeza geral até 31 de Dezembro de 1885

VERBA	IMPORTANCIA PARCIAL	IMPORTANCIA TOTAL
A. Trabalhos preparatorios		
Estudos	97:518$884	
Locação	57:460$440	
Roçada e destocamento . . .	63:060$141	
Desapropriações	7:289$440	225:328$905
B.—Movimento de escavações . . .		876:346$339
C.—Boeiros, esgotos e paredões . . .		232:294$320
D.—Pontilhões . . .		76:018$488
E.—Obras d'arte especiaes . . .		241:723$250
F.—Via permanente		
Dormentes	52:645$603	
Trilhos e accessorios	505:484$000	
Assentamento da superstructura .	1:472$620	559:602$223
G.—Material rodante		
Locomotivas	179:069$535	
Carros e vagões	16:556$080	195:625$615
H.—Estações e armazens . . .		63:970$645
I.—Officinas, depositos, etc.		
Tanques de ferro	6:852$000	
Encanamento e montagem . . .	614$635	7:466$635
J.—Telegrapho		
Material	38:252$736	
Assentamento	1:345$075	39:597$811
K.—Diversos		
Administração technica . . .	161:466$240	
Despezas geraes	51:640$964	
Despezas bancarias	838:372$590	
Mobilia para estações	227$080	
Postes kilometricos	572$305	
Cerca, material	29:478$364	
Cerca, assentamento	323$470	1.082:081$013
		3.600:055$244

Accrescimo das despezas de 31 de Dezembro até a presente data

VERBA	IMPORTANCIA PARCIAL	IMPORTANCIA TOTAL
A.—Trabalhos preparatorios		
Roçada e destocamento		894$600
B.—Movimento de escavações . . .		82:856$699
C.—Boeiros, esgotos e paredões . . .		8:957$703
D.—Pontilhões . . .		3:546$316
E.—Obras d'arte especiaes . . .		116:711$411
F.—Via permanente		
Dormentes	52:390$833	
Trilhos	190:567$070	
Assentamento	49:378$301	292:336$204
H.—Material rodante		
Carros e vagões		49:768$310
G.—Estações e armazens . . .		10:273$078
I.—Officinas, depositos, etc.		
Gyradores	8:297$400	
Tanques de ferro . , . . .	12:908$650	
Encanamento e montagem . . .	2:666$729	23.872$779
J.—Telegrapho		
Material.	84$260	
Assentamento	1:060$800	1:154$060
K.—Diversos		
Administração technica . . .	9:106$000	
Despezas geraes	68$080	
Mobilia para estações	3:238$180	
Cerca, assentamento	1:948$850	14:361$110
		604:732$270

RESUMO GERAL

DAS DESPEZAS ATÉ A PRESENTE DATA 25 DE FEVEREIRO DE 1886

A—Trabalhos preparatorios. . .	226:223$505
B—Movimento de escavações .	959:203$038
C—Boeiros, esgotos e paredões .	241:252$023
D—Pontilhões . .	79:564$804
E—Obras d'arte especiaes . . .	358:434$661
F—Via permanente	851:938$427
G—Material rodante	245:393$925
H—Estações e armazens . . .	74:243$723
I—Officinas e depositos. . . .	31:339$414
J—Telegrapho	40:751$871
K—Diversos, despezas geraes e bancarias	1,096:442$123
	4,204:787$514

3.º—NEGOCIOS NA CORTE

Acham-se em dia todos os negocios da Companhia na Côrte.

Em relação ao governo tem tido despacho todos os assumptos relativos á Companhia, sendo o ultimo o que se refere ao pagamento de 115:573$760 com o saldo de juros garantidos, depois de deduzidos os juros pagos pelos estabelecimentos bancarios.

Os balancetes que remetti ao escriptorio central, conferirão perfeitamente com os assentos das despezas. O movimento todo nos diversos bancos, e os pagamentos de despezas tem sido feito com a maior regularidade. Os balanços da Companhia mostram quaes as quantias depositadas nos differentes bancos.

Foi pontualmente feito o pagamento de juros dos debentures na Europa, cuja cotação favoravel mostra os creditos da Companhia em Londres, bem como no paiz.

Resta-me declarar que o estado favoravel do progresso das obras de toda a construcção, fazem-me prever que o orçamento apresentado ao Governo Imperial e approvado pelo Decreto n. 9,155, será mais uma vez uma realidade nesta Companhia.

Esse resultado, aliás pouco commum, será devido ao zelo, pericia e verdadeira dedicação aos interesses da Companhia, com que tenho sido auxiliado pelos meus companheiros de trabalho.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exm. Snr. Barão do Parnahyba, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

Campinas, 25 de Fevereiro de 1886.

Joaquim M. R. Lisboa,

Engenheiro Chefe e Representante da Companhia

ANNEXO N. 7

BALANÇO GERAL

DO

TRONCO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

TRONCO

Balanço do semestre de Julho a Dezembro de 1885

ACTIVO		
Linha primitiva: —Construcção da linha, suas dependencias e material rodante	3.000:000$000	
Prolongamento a Casa Branca: —Construcção da linha, dependencias e material rodante	2.100:000$000	5.100:000$000
Prolongamento ao Rio-Grande: —Saldo do valor fornecido	25:713$381	
Governo Geral: —Passagem por mandado do Governo	1:626$710	
Ramal da Penha: —Saldo de conta deste Ramal	63:554$709	
Companhia Ingleza: — Saldo de trafego reciproco de Novembro e Dezembro passado	291:726$110	
Companhia Ituana: —Saldo do trafego reciproco	326$960	
Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro: —Saldo do trafego reciproco	70$990	
Companhia Rio Claro: —Saldo do trafego reciproco	17$380	
Companhia Carris de Ferro Campineira: —Importancia d'esta conta	18$405	
Prolongamento ao Paranahyba: —Valor fornecido	6:700$000	
Companhia Bragantina: —Saldo do trafego reciproco	38$970	
Agencia da Companhia em S. Paulo: —Saldo n'esta agencia	505$149	
Banco do Brazil: —Saldo em conta corrente	266:605$546	
Armazem de materiaes: —Materiaes existentes	143:948$610	
Acções do Fundo de Reserva: —Valor de 620 acções e 66 apolices	190:000$000	
Juros garantidos: —Saldo de juros pagos pelo Governo	84:630$748	
Juros de emprestimos (Ribeirão Preto): —Importancia de juros pagos	118:455$350	
Depositos: —Dinheiro depositado e destinado ao pagamento de custas da causa movida por Pedro Rampi, contra a Companhia	19:735$820	
Letras a receber: —Valor de uma letra vencida	305$700	
Pedro Vaz de Almeida: —Saldo de materiaes fornecidos	461$920	
Mc. Hardy & Comp.: —Saldo de materiaes fornecidos	135$700	
Contadoria do trafego: —Saldos existentes nas Estações	7:537$190	
Caixa: —Dinheiro existente	5:934$632	1.228:059$380
Rs.	. . .	6.328:059$380

PASSIVO		
Capital: —Valor de 15.000 acções da linha primitiva	3.000:000$000	
Valor de 10.500 acções do prolongamento a Casa-Branca	2.100:000$000	5.100:000$000
Dividendos: —Saldo de dividendos não reclamados	84:158$844	
Governo Provincial: —Saldo da arrecadação do imposto de transito	23:728$880	
Accionistas: —Saldo de quantias deduzidas da renda liquida e entradas realizadas	122:988$941	
Matriz Nova: —Saldo da arrecadação do imposto Municipal	2:551$270	
Companhia Paulista: —Saldo do trafego reciproco	76:161$590	
Companhia Sorocabana: —Saldo do trafego reciproco	1:208$740	
Linha do Ribeirão Preto: —Saldo do trafego reciproco e valores fornecidos	84:952$944	
Fry Miers & Comp.: — Saldo de materiaes fornecidos £ 8090.18.0	94:373$578	
Contadoria Central: —Saldo de honorarios	150$000	
Fundo de Reserva: —Valor em titulos e dinheiro	191:103$172	
Thesouro Provincial: —Saldo de juros garantidos	84:630$748	
Robert Dale: —Saldo a favor do despachante	11:717$480	727:726$137
Rendimento do trafego: —Renda liquida para dividendo	. . .	500:333$243
Rs.	. . .	6.328:059$380

Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 8

RECEITA E DESPEZA

DO

TRAFEGO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

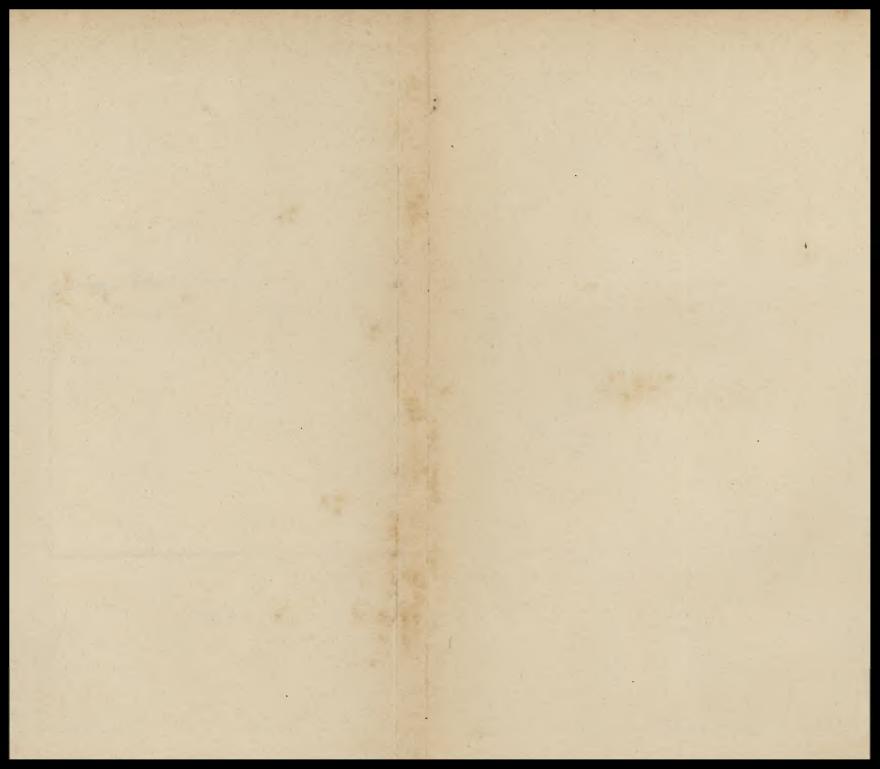
TRONCO

Resumo da Receita e Despeza do Semestre de Julho a Dezembro de 1885

RECEITA		DESPEZA		
Passageiros	105:161$480	Conservação da linha . . . resumo **A**		148:784$760
Encommendas	13:978$420	Tracção . . . › **B**		105:227$090
Telegrapho	4:496$330	Reparo e renovação de carros e vagões . . › **C**		25:553$080
Mercadorias	764:332$310	Trafego . . . › **D**		79:272$345
Arrecadação de impostos	2:564$400	Administração e despezas geraes, sendo:		
Receitas diversas	1:834$750	Resumo **E**	15:170$850	
Armazenagem	148$400	Resumo **F**	18:402$822	33:573$672
Multas	140$000	Liquido para dividendo		500:333$243
Emolumentos do Escriptorio	88$100			
Rs.	892:744$190	Rs		892:744$190

Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 9

RESUMO DA DESPEZA

DO

TRONCO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Resumo da Despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1885

Resumo A.

Conservação da linha e suas dependencias

ADMINISTRAÇÃO E ESCRIPTORIO:		
Pessoal e material	....	6:252$190
CONSERVAÇÃO E RENOVAÇÃO DA VIA PERMANENTE:		
Pessoal	53:169$560	
Material	39:743$017	92:912$577
REPAROS DE ESTRADAS, PONTES, SIGNAES E OBRAS:		
Pessoal	6:385$950	
Material	25:877$603	32:263$553
DESPEZAS EXTRAORDINARIAS:		
Officinas:		
Pessoal	7:602$840	
Material	6:347$660	13:950$500
Telegrapho:		
Material	....	1:038$900
LINHA—*Telegrapho:*		
Pessoal	301$900	
Material	2:065$140	2:367$040
	Rs.	148:784$760

Resumo B

Tracção

ADMINISTRAÇÃO E ESCRIPTORIO:			
Pessoal e material		....	1:814$455
DESPEZAS DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO:			
Pessoal		16:509$100	
Carvão e lenha		44:289$450	
AGUA:			
Pessoal	1:124$300		
Material	7$790	1:132$090	
Azeite, sebo e outros materiaes		13:500$520	75:431$160
REPARO E REMOÇÃO:			
Pessoal		14:228$925	
Material		10:452$100	24:681$025
DESPEZAS EXTRAORDINARIAS:			
Montagem da fundição:			
Pessoal		892$450	
Material		2:408$000	3:300$450
		Rs.	105:227$090

Resumo C

Reparo e renovação de carros e vagões

Carros:			
ADMINISTRAÇÃO E ESCRIPTORIO:			
Pessoal e material		294$500	
Pessoal	6:760$095		
Material	3:704$710	10:464$805	10:759$305
Vagões:			
ADMINISTRAÇÃO E ESCRIPTORIO:			
Pessoal e material		322$500	
Pessoal	6:738$755		
Material	7:732$520	14:471$275	14:793$775
		Rs.	25:553$080

Resumo D

Trafego

Pessoal	....	43:315$000
Azeite, graxa e outros materiaes	....	9:728$540
Impressos, papelarias e bilhetes	....	4:940$830
Estação de Campinas	....	19:810$530
DESPEZAS EXTRAORDINARIAS:		
Officinas:		
Pessoal	269$625	
Material	52$640	322$265
Encerados, cabos, etc.	....	1:155$180
	Rs.	79:272$345

Resumo E

Administração e despezas geraes

Ordenado do Inspector Geral	1:999$980
Ordenado do Contador e escripturarios	5:400$000
Telegrapho	1:200$000
Almoxarifado	3:597$740
Contadoria Central	900$000
Despezas de escriptorio	1:073$130
DESPEZAS DIVERSAS:	
Ordenado do Agente em Santos	1:000$000
Rs.	15:170$850

Resumo F

Escriptorio Central

Ordenado do Presidente da Directoria	3:000$000
Pessoal do escriptorio Central e Agente em São Paulo	4:945$000
Acquisição de terrenos e siza	3:786$850
Relatorios, livros e publicações	570$820
Expediente, sellos, telegrammas, procurações, etc.	1:331$332
Reparo do escriptorio	483$780
Impostos, juros, etc.	4:003$300
Medicamentos e medicos	281$740
Rs.	18:402$822

Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

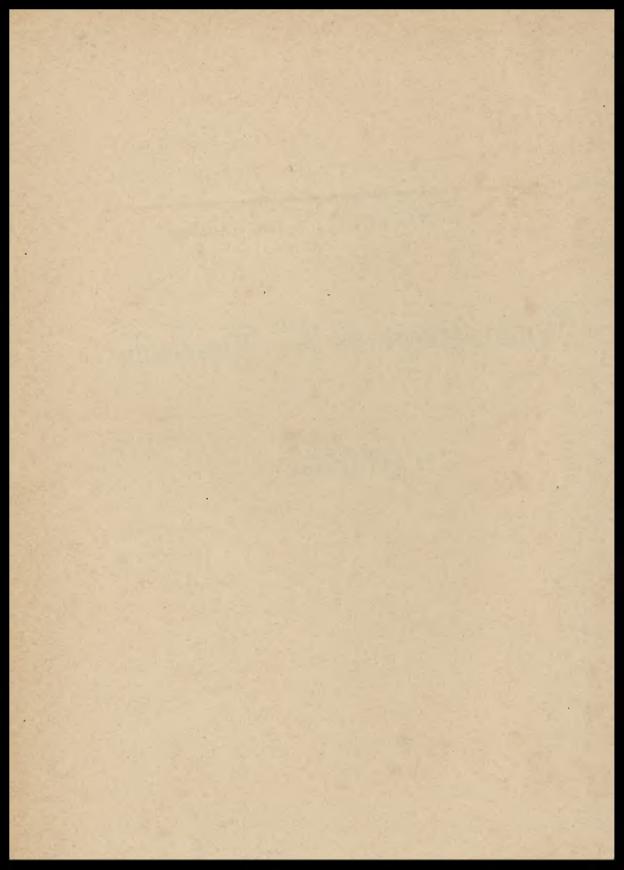
Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 10

Demonstração do 25° Dividendo

DO

TRONCO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Demonstração do 25.º dividendo no semestre de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1885

Capital realizado 5.100:000$00

Renda liquida no semestre conforme o balanço 19 ^{62} %		500:333$243
A DEDUZIR:		
Pagamento integral ao Governo Provincial.......	84:630$748	
Para acquisição de 2 locomotivas...............	53:000$000	137:630$748
Para distribuir Rs......		362:702$495

Distribuição

Para o dividendo de 25.500 acções á 14 % ou 14$000 por acção.	357:000$000
Para augmento do fundo de reserva.	5:702$495
	362:702$495

Escriptorio Central da Companhia Mogyana.
Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

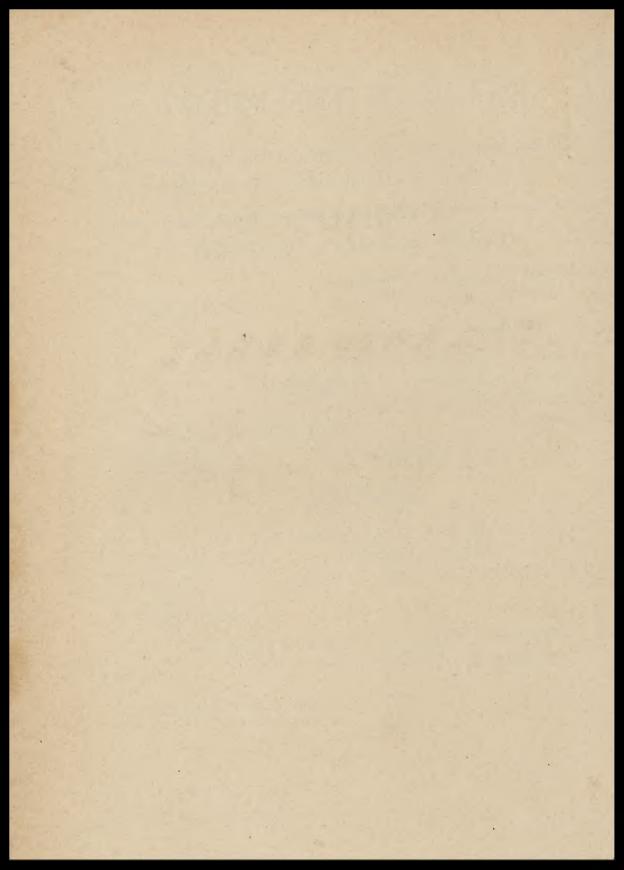
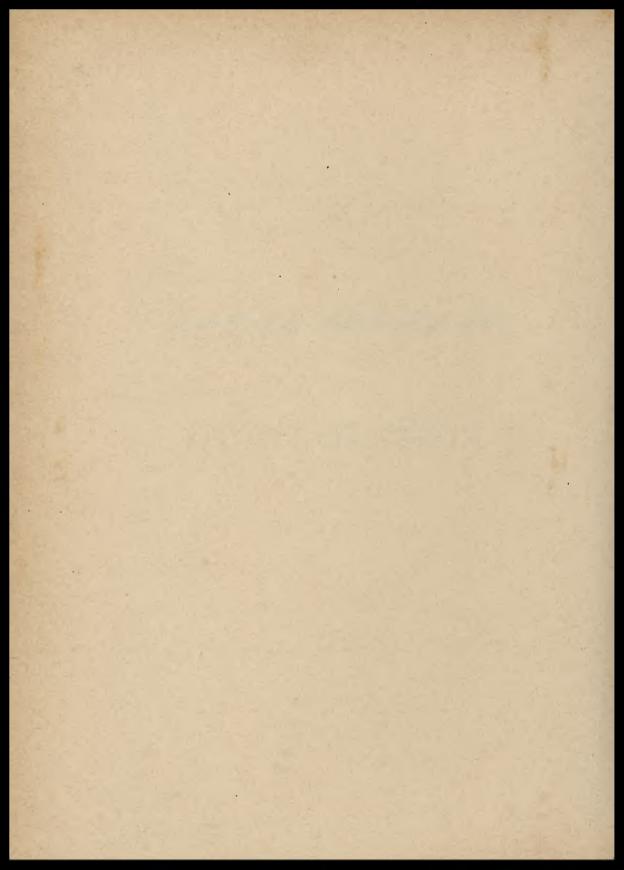
Antonio Prudente dos Santos.
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 11

BALANÇO GERAL

DA LINHA DO

RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

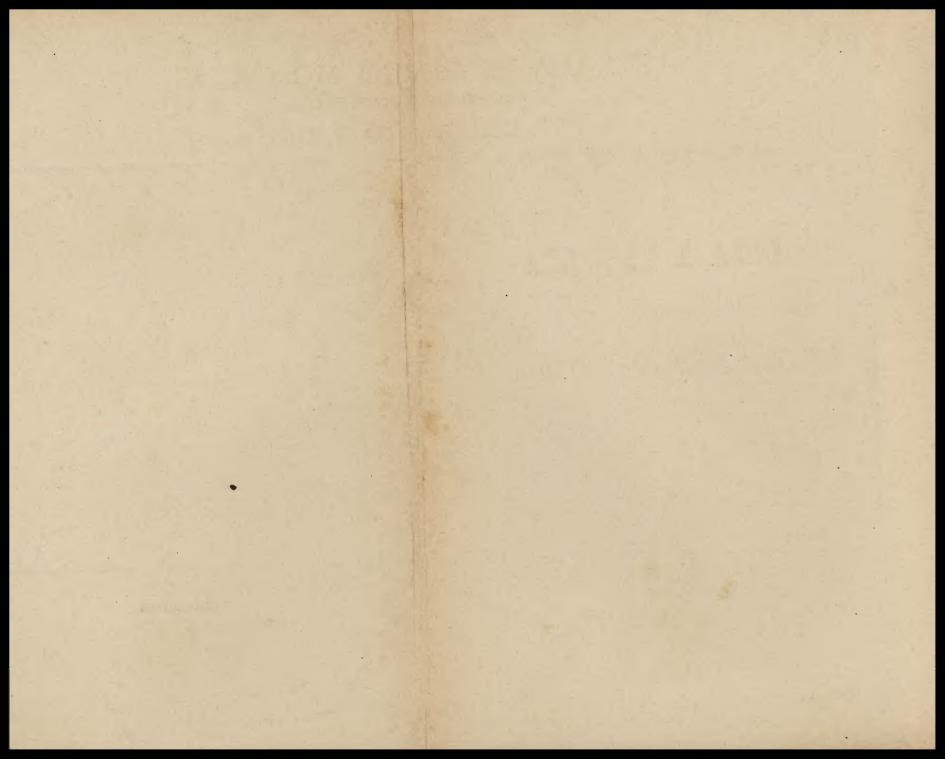
Balanço do semestre de Julho a Dezembro de 1885

ACTIVO		
Via Premanente: —Construcção da linha, suas dependencias e material rodante	. . .	2.720:000$000
Companhia Ingleza: —Saldo do trafego reciproco de Novembro e Dezembro passado.	98:368$810	
Companhia Mogyana: —Saldo do trafego reciproco e valores fornecidos	84:952$944	
Contadoria do traeego: —Saldo nas Estações .	6:544$460	
Caixa: —Dinheiro existente	797$345	190:663$559
	Rs. .	2.910:663$559

PASSIVO		
Capital: —Valor de 13.600 acções a 200$000. .	. . .	2.720:000$000
Dividendos: —Saldo de dividendos não reclamados	6:924$361	
Governo Provincial: —Saldo de arrecadação de impostos de transito	6:376$620	
Companhia Paulista: —Saldo do trafego reciprcco	19:211$730	
Companhia Ituana: —Saldo do trafego reciproco.	237$210	
Companhia Sorocabana: —Saldo do trafego reciproco	319$300	
Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro: —Saldo do trafego reciproco . , ...	416$620	
Companhia Rio Claro: —Saldo do trafego reciproco	6$500	
Ramal da Penha: —Saldo da conta deste Ramal.	19:902$960	
Companhia Bragantina: —Saldo do trafego reciproco	1$100	
Contadoria Central: —Saldo de honorarios . .	25$000	53:421$401
Rendimento do trafego: —Saldo do semestre passado	181$933	
Renda liquida deste semestre	137:060$225	137:242$158
	Rs. .	2.910:663$559

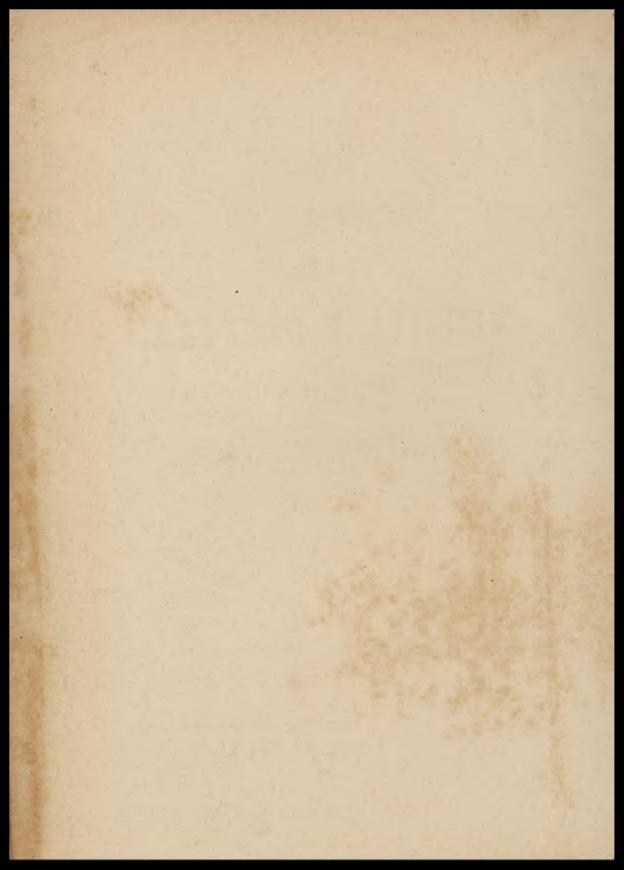
Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 12

RECEITA E DESPEZA

DO TRAFEGO

DA LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Resumo da Receita e Despeza do Semestre de Julho a Dezembro de 1885

RECEITA		DESPEZA			
Passageiros	42:563$810	Conservação da linha	Resumo **A**		69:169$660
Encommendas	3:889$420	Tracção	» **B**		26:380$690
Telegrapho	1:759$440	Trafego	» **D**		14:608$835
Mercadorias	193:041$250	Administração e despezas geraes, sendo:			
Arrecadação de impostos	717$190		Resumo **E**	150$000	
Receitas diversas	3:590$920		Resumo **F**	371$397	521$397
Armazenagem	155$770	Liquido para dividendos			137:060$225
Multas	80$000				
Emolumentos do Escriptorio	82$700				
Aluguel de carros e vagões	900$000				
Premios e descontos	960$307				
Rs.	247:740$807	Rs.			247:740$807

Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

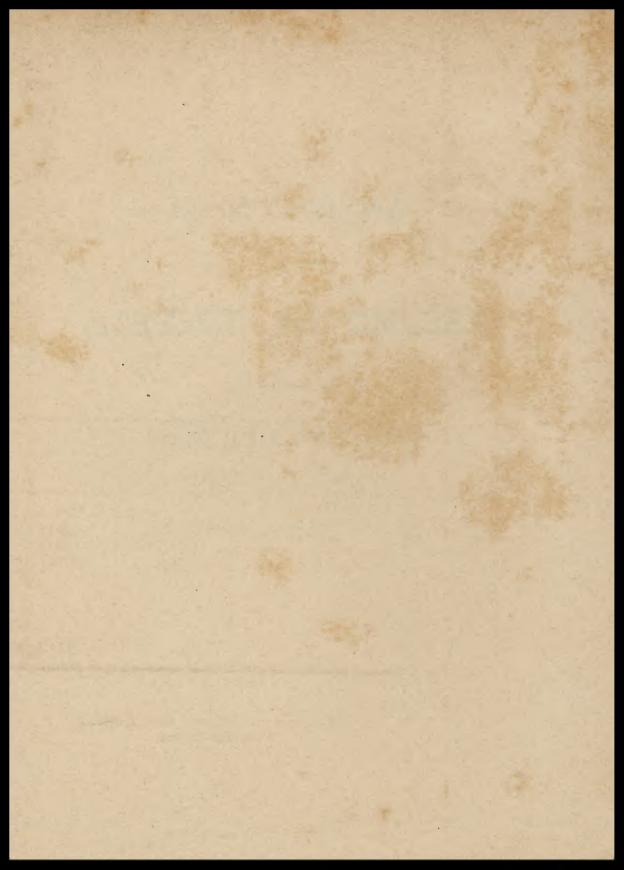
Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 13

RESUMO DA DESPEZA

DA LINHA DO

RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Resumo da Despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1885

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

RESUMO A

Conservação da linha e suas dependencias

ADMINISTRAÇÃO E ESCRIPTORIO:		
Pessoal	......	984$000
CONSERVAÇÃO E RENOVAÇÃO DA VIA PERMANENTE:		
Pessoal	36:838$660	
Material	3:798$650	40:637$310
REPAROS DE ESTRADAS, PONTES, SIGNAES E OBRAS:		
Pessoal	728$000	
Material	24:288$960	25:016$960
DESPEZAS EXTRAORDINARIAS:		
Officinas { Pessoal	201$570	
Officinas { Material	144$380	345$950
Telegrapho—Pessoal	......	808$670
LINHA TELEGRAPHICA:		
Pessoal	......	1:376$770
Rs.		69:169$660

RESUMO B

Tracção

ADMINISTRAÇÃO E ESCRIPTORIO:		
Pessoal e material	......	425$425
DESPEZAS DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO:		
Pessoal	3:701$625	
Carvão e lenha	12:278$250	
Azeite, sebo e outros materiaes	3:296$200	19:276$075
REPARO E RENOVAÇÃO:		
Pessoal	3:987$120	
Material	2:692$070	6:679$190
Rs.		26:380$690

RESUMO C

Reparo e renovação de carros e vagões

RESUMO D

Trafego

Pessoal	......	11:198$970
Azeite, graxa e outros materiaes	......	1:792$930
Impressos, papelarias e bilhetes	......	1:532$160
Encerados, cabos, etc.	......	2$000
DESPEZAS EXTRAORDINARIAS:		
Officinas { Pessoal	81$605	
Officinas { Material	1$170	82$775
Rs.	......	14:608$835

RESUMO E

Administração e despezas geraes

Contadoria central	......	150$000
Rs.	......	150$000

RESUMO F

Escriptorio Central

Expediente	......	180$797
Annuncios	......	30$000
Sellos, etc.	......	25$800
Relatorios	......	134$800
Rs.	......	371$397

Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 14

Demonstração do 7.º Dividendo

DA LINHA DO

RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Demonstração do 7.º dividendo do semestre de 1.º de Julho á 31 de Dezembro de 1885

Capital realisado 2.720:000$000

Renda liquida conforme o balanço, 10,77 %	137:060$225
Saldo do semestre anterior . . .	181$933
Total a distribuir Rs.	137:242$158

DISTRIBUIÇÃO :

Para dividendos de 13,600 acções á 10 % ou 10$000 por acção .	136:000$000
Para futuros dividendos . . .	1:242$158
Rs.	137:242$158

Escriptorio da Companhia—Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

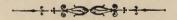
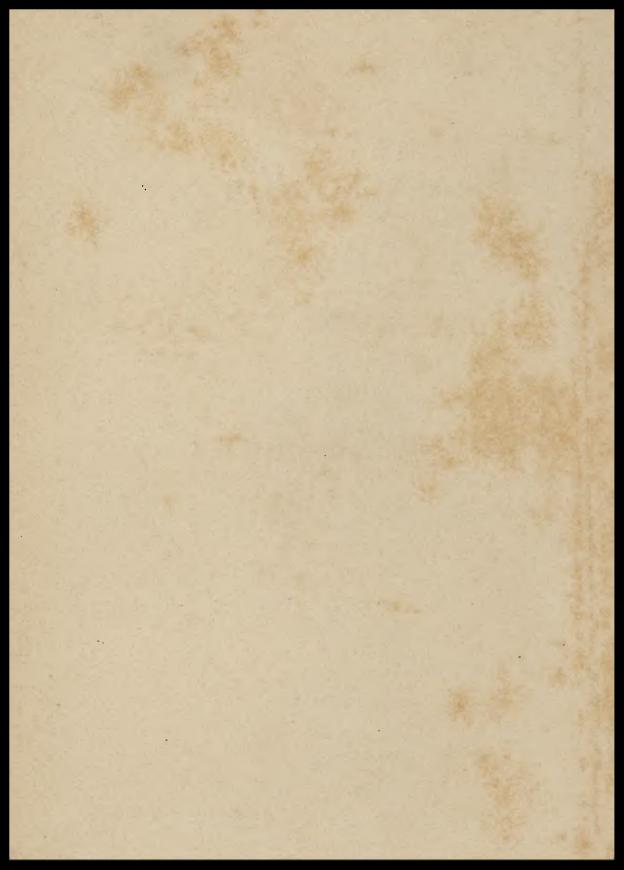
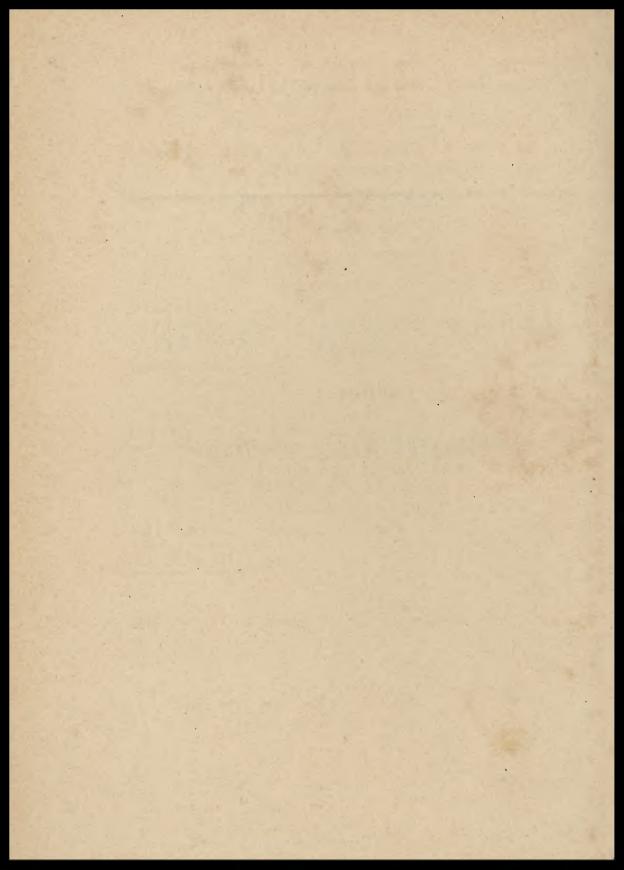
Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 15

2.ª Demonstração do 7.º Dividendo

DA LINHA DO

RIBEIRÃO PRETO

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

LINHA DO RIBEIRÃO PRETO

Demonstração do 7.º dividendo no semestre de 1.º de Julho á 31 de Dezembro de 1885

Capital realisado 2.720:000$000

2.ª DEMONSTRAÇÃO

Renda liquida conforme o balanço 10,77 %	137:060$225
Saldo do semestre anterior . . .	181$933
Total a distribuir Rs.	137:242$158

DISTRIBUIÇÃO :

Para dividendo de 13,600 acções a 9 % ou 9$000 por acção . .	122:400$000
Por conta da amortização dos juros do emprestimo segundo deliberação da Assembléa Geral de Accionistas de 6 de Abril de 1885.	14:842$158
Rs.	137:242$158

Escriptorio da Companhia—Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

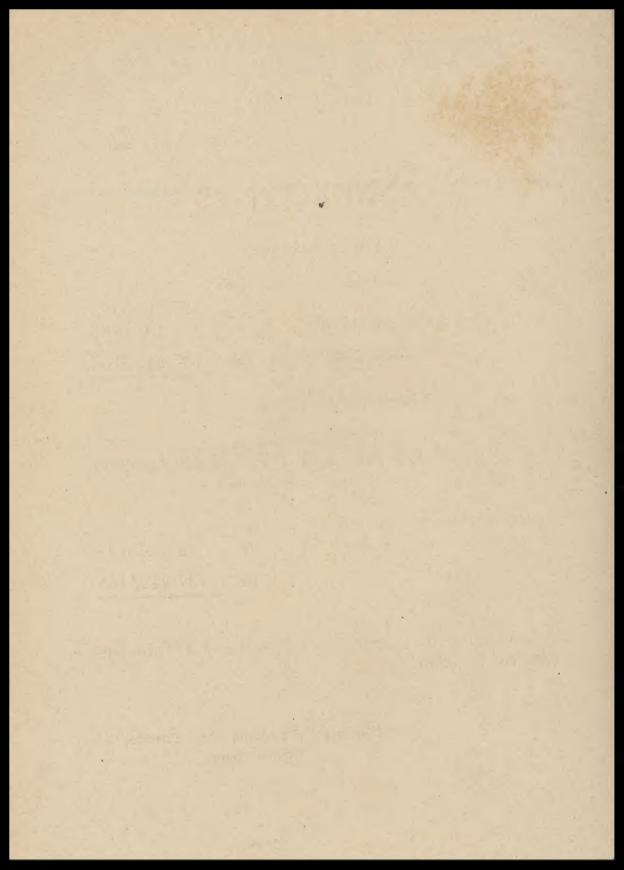
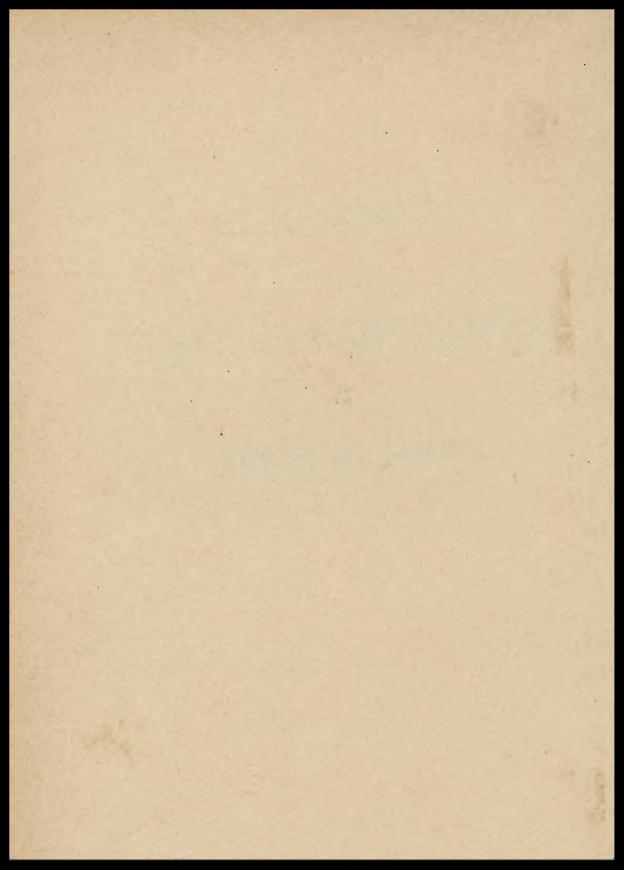
Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 16

BALANÇO GERAL

DO

RAMAL DA PENHA

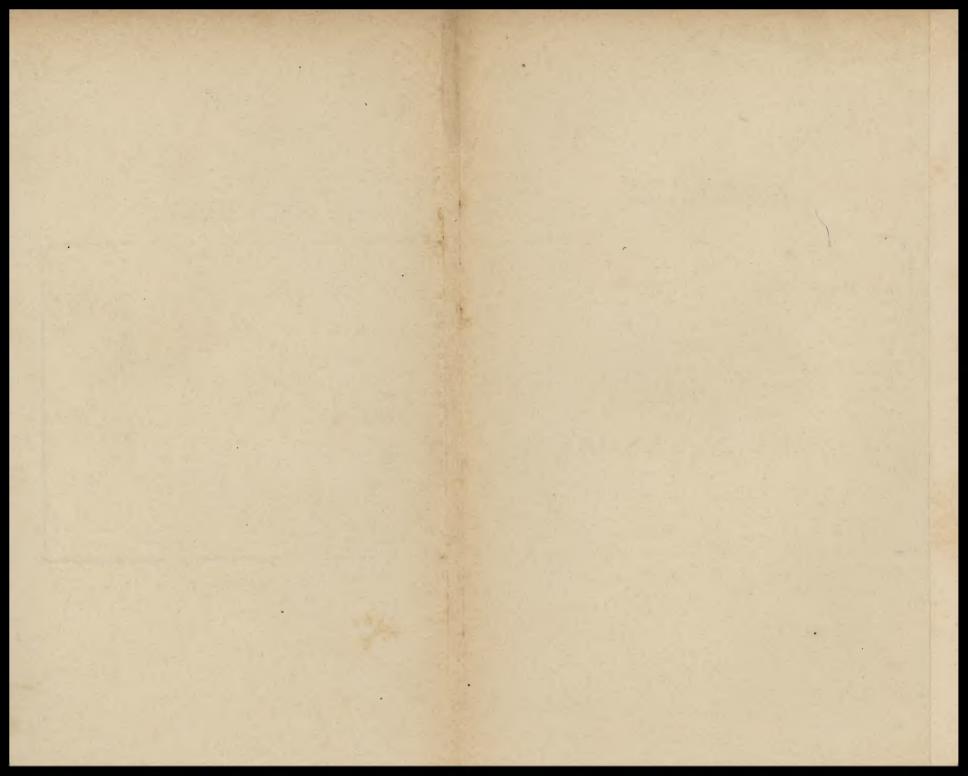
ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Balanço do Ramal da Penha do semestre de Julho a Dezembro de 1885

ACTIVO		
VIA PERMANENTE: — Construcção da linha, suas dependencias e material rodante	. . . .	292:853$444
COMPANHIA INGLEZA: — Saldo do trafego reciproco.	13:385$500	
LINHA DO RIBEIRÃO PRETO: — Saldo d'esta conta.	19:902$960	
COMPANHIA RIO CLARO: — Saldo do trafego reciproco	$970	
CNMPANHIA BRAGANTINA: — Saldo do trafego reciproco	2$110	
PREMIOS E DESCONTOS: — Saldo desta conta. . .	3:017$840	
CONTADORIA DO TRAFEGO: — Saldo nas Estações .	123$140	
CAIXA: — Dinheiro existente	7:131$635	43:564$155
RENDIMENTO DO TRAFEGO: — Deficit.	16:506$605	
Menos, renda liquida neste semestre	1:900$835	14:605$770
	Rs. .	351:023$369

PASSIVO		
CAPITAL: — Valor de 1.400 acções a 200$000 . .	. . .	280:000$000
DIVERSOS ACCIONISTAS: — Saldo de entradas effectuadas	. . .	804$000
GOVERNO PROVINCIAL: — Saldo da arrecadação de impostos	1:551$060	
COMPANHIA PAULISTA: — Saldo do trafego reciproco.	4:895$880	
COMPANHIA MOGYANA: — Saldo a favor desta Companhia.	63:554$709	
COMPANHIA ITUANA: — Saldo do trafego reciproco.	69$150	
CONTADORIA CENTRAL: — Saldo de honorarios . . .	25$000	
COMPANHIA SOROCABANA: — Saldo do trafego reciproco	123$570	70:219$369
	Rs. .	351:023$369

Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

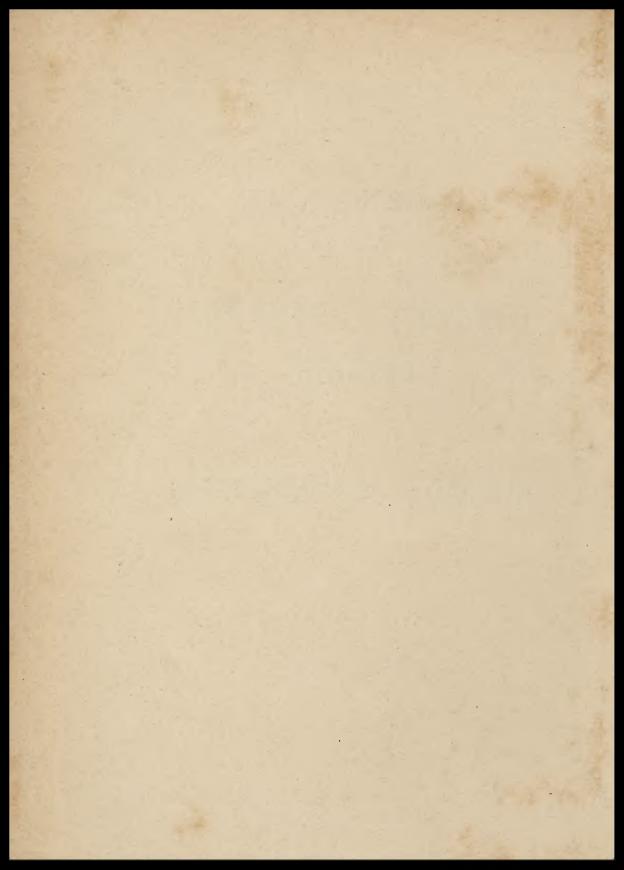
Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 17

RECEITA E DESPEZA

DO TRAFEGO

DO

RAMAL DA PENHA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

RAMAL DA PENHA

Resumo da Receita e Despeza do Semestre de Julho a Dezembro de 1885

RECEITA		**DESPEZA**		
Passageiros	3:665$140	Conservação da linha	Resumo **A**	5:424$335
Encommendas	263$890	Tracção	› **B**	4:496$440
Telegrapho	291$800	Trafego	› **D**	2:028$130
Mercadorias	9:640$700	Administração e despezas geraes, sendo:		
Arrecadação de impostos	172$570	Resumo **E**	150$000	
Armazenagem	6$180	Resumo **F**	40$540	190$540
		Liquido para dividendo		1:900$835
Rs.	14:040$280	Rs.		14:040$280

Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

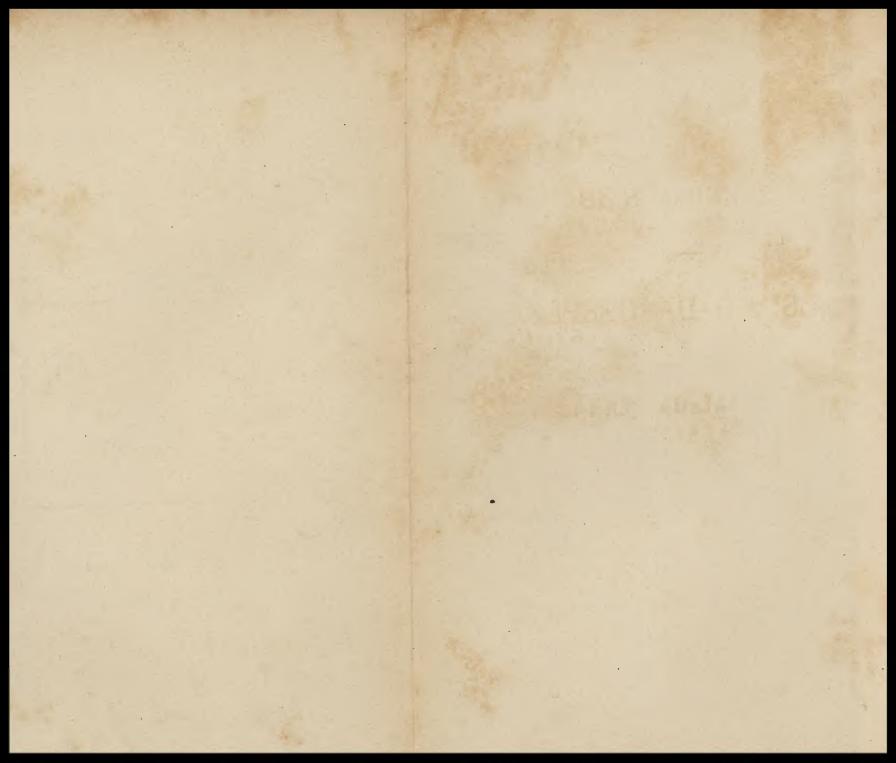
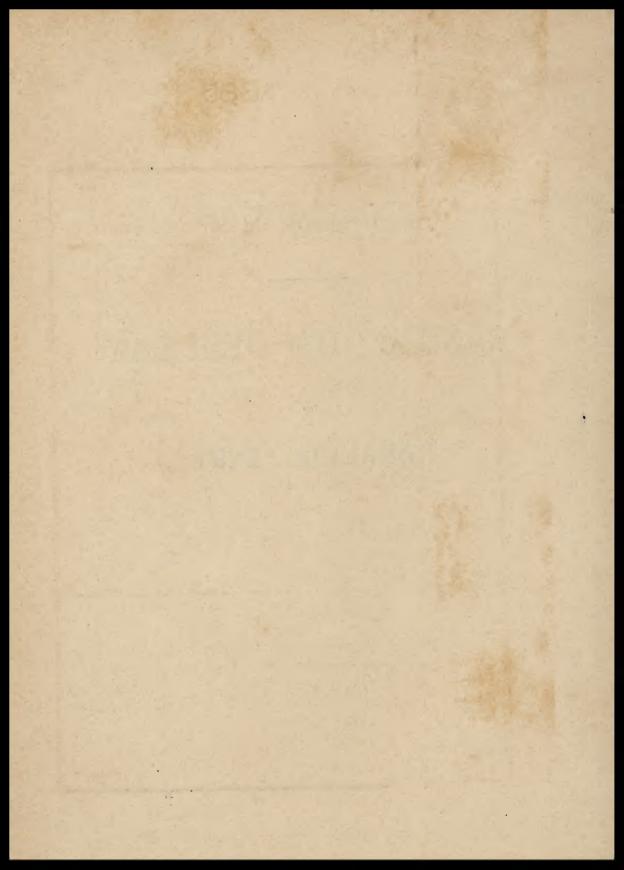
Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 18

RESUMO DA DESPEZA

DO

RAMAL DA PENHA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Resumo da Despeza do semestre findo em 31 de Dezembro de 1885

RAMAL DA PENHA

RESUMO A

Conservação da linha e suas dependencias

ADMINISTRAÇÃO E ESCRIPTORIO:		
Pessoal		360$000
CONSERVAÇÃO E RENOVAÇÃO DA VIA PERMANENTE:		
Pessoal	4:226$650	
Material	267$600	4:494$250
DESPEZAS EXTRAORDINARIAS:		
Officinas { Pessoal	242$785	
Officinas { Material	327$300	570$085
Rs.		5:424$335

RESUMO B

Tracção

ADMINISTRAÇÃO E ESCRIPTORIO:		
Pessoal e material		60$200
DESPEZAS DAS LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO:		
Pessoal	605$700	
Carvão e lenha	1:503$900	
Agua { Pessoal 8$700; Material 13$000	21$700	
Azeite, sebo e outros materiaes	448$400	2:579$700
REPARO E RENOVAÇÃO:		
Pessoal	511$540	
Material	445$000	956$540
DESPEZAS EXTRAORDINARIAS:		
Aluguel de material rodante		900$000
Rs.		4:496$440

RESUMO C

Reparo e renovação de carros e vagões

RESUMO D

Trafego

Pessoal		1:485$000
Azeite, graxa e outros materiaes	254$820	
Impressos, papelarias e bilhetes	288$310	543$130
Rs.		2:028$130

RESUMO E

Administração e despezas geraes

Contadoria Central		150$000
Rs.		150$000

RESUMO F

Escriptorio Central

Importancia de livros, etc.		34$700
Imposto de afirição		5$840
Rs.		40$540

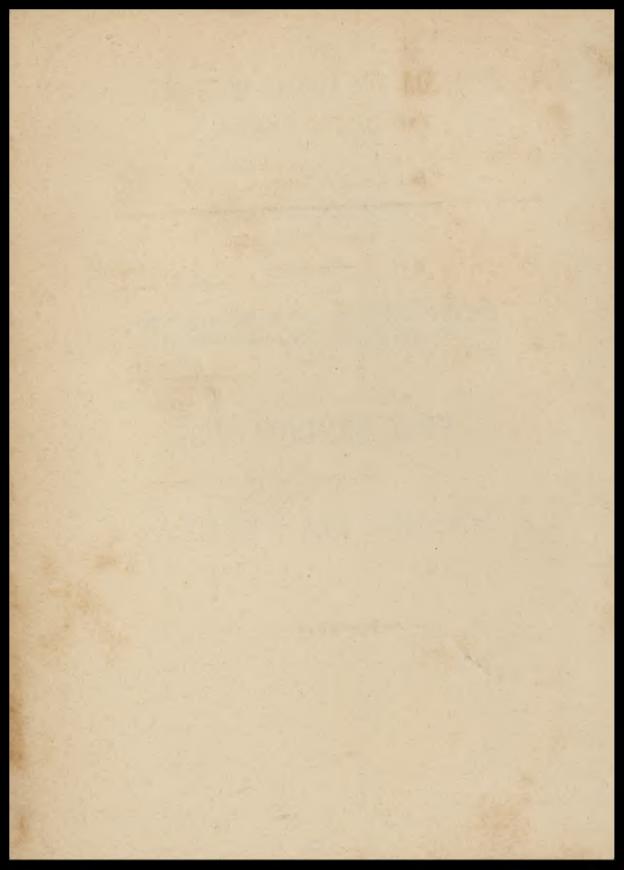
Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 19

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO

E

SUA APPLICAÇÃO

RAMAL DA PENHA

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

RAMAL DA PENHA

Demonstração do rendimento e sua applicação no semestre de 1.º de Julho á 31 de Dezembro de 1885

Capital realisado 280:000$000

Renda liquida conforme o balanço .	1:900$835

DISTRIBUIÇÃO :

Para ser applicado a amortisação dos deficits anteriores	1:900$835

Escriptorio Central da Companhia Mogyana — Campinas, 31 de Dezembro de 1885.

Antonio Prudente dos Santos,
Guarda-Livros.

ANNEXO N. 20

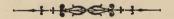
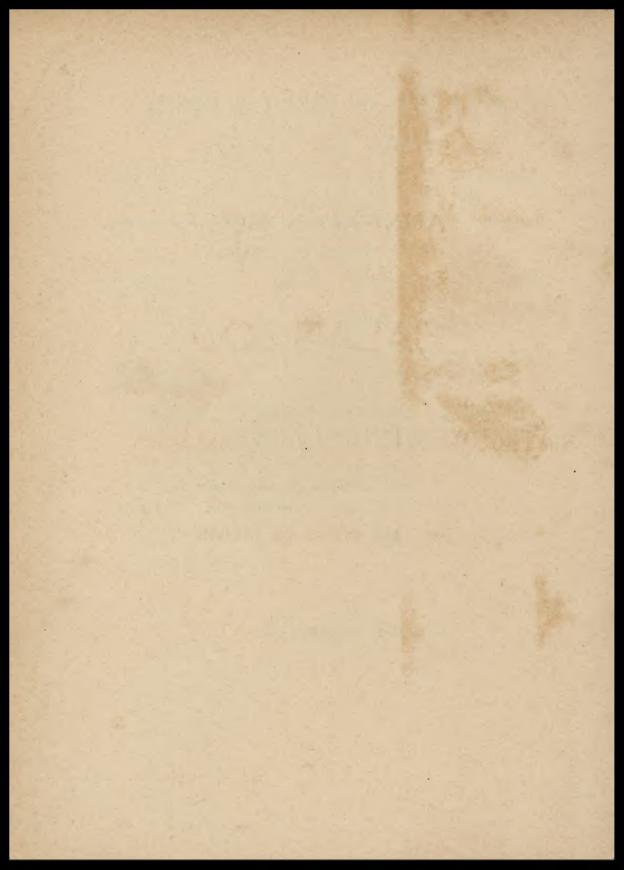
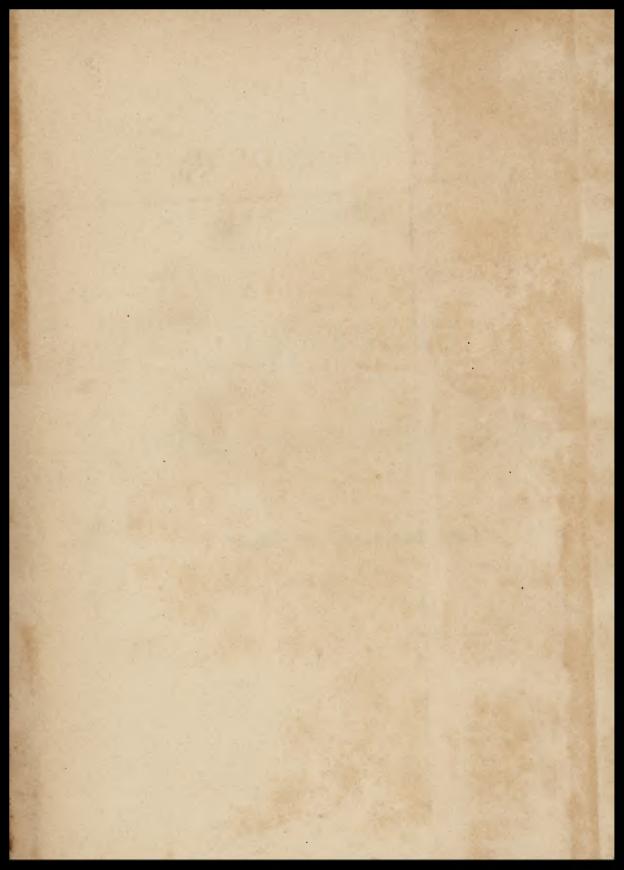
BALANÇO

DO

PROLONGAMENTO AO RIO GRANDE

E

RAMAL AOS POÇOS DE CALDAS

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

PROLONGAMENTO AO RIO GRANDE

BALANÇO DO SEMESTRE DE JULHO A DEZEMBRO DE 1885

ACTIVO

ACTIVO			
Accionistas:			
Entradas a realisar		......	6.300:000$000
Capital realisado:			
Producto da primeira chamada		700:000$000	
Trabalhos preparatorios:			
Estudos Preliminares e definitivos	97:518$884		
Revisão e locação da linha	57:460$440		
Roçada e destocamento	63:060$141		
Desapropriações	7:289$440	225:328$905	
Movimento de Escavações:			
Importancia das folhas de pagamentos		876:346$337	
Boeiros, Esgotos e Paredões:			
Importancia das folhas de pagamentos		232:294$319	
Pontilhões:			
Importancia das folhas de pagamentos		76:018$488	
Obras d'arte especiaes:			
Importancia das folhas de pagamentos etc.		236:561$646	
Via Permanente:			
Importancia de trilhos, dormentes etc		534:809$203	
Estações e Armazens:			
Importancia de estações e armazens	56:795$359		
Idem de escavações	7:175$285	63:970$644	
Material rodante:			
Importancia de materiaes etc.		195:625$615	
Officinas, Depositos e etc.:			
Importancia das folhas de pagamentos		7:439$635	
Telegrapho:			
Importancia de materiaes telegraphicos		39:597$811	
Diversos:			
Escriptorio Central	17:645$316		
Despezas geraes	33:795$061		
Despezas Bancarias	838:372$590		
Administração technica	152:223$940		
Mobilia para Estações	227$080		
Cerca	29:756$384		
Postes kilometricos	572$305	1.072:592$676	3.560:585$279
Banco do Brazil:			
Saldo em conta corrente		2.828:712$639	
English Bank of Rio de Janeiro Limited (Conta especial):			
Saldo em conta corrente		309:667$750	
Robert Dale:			
Saldo em seu poder		11:725$420	
Fonseca Machado & Irmão:			
Importancia para compra de vagões		20:000$000	
Juros Garantidos:			
Saldo de juros do 1.° e 2.° semestre	35:571$575		
Juros do 3.° semestre	115:573$760	151:145$335	
English Bank of Rio de Janeiro Limited (Londres):			
Saldo em conta corrente de £ 3591.18.2		35:685$074	
Premios e Descontos:			
Saldo desta conta		836$980	
Juros do Emprestimo:			
Pagamentos do 1.° Coupon	160:614$900		
Juros garantidos pelo Governo Geral, n'este semestre	153:432$754	7:182$146	
Caixa:			
Dinheiro existente		3:846$484	3.368:801$828
Rs.		......	13.229:387$107

PASSIVO

PASSIVO			
Capital:			
Valor de 35.000 acções a 200$000		......	7.000:000$000
Titulos emittidos:			
Importancia do capital realisado		700:000$000	
Obrigações preferenciaes:			
Importancia de 4837 debenture Bonds de £ 100, cada um, ao cambio de 27 d.		4.299:555$560	
Dividendos:			
Saldo do 1.° e 2.° dividendo a pagar	4:276$050		
Importancia do 3.° dividendo a distribuir	21:000$000	25:276$050	
Companhia Mogyana:			
Saldo a favor d'esta Companhia		25:713$331	
Governo Geral (Conta de Garantia):			
Importancia recebida de juros garantidos		35:571$575	
Cauções:			
Importancias caucionadas pelos empreiteiros		129:756$019	
English Bank of Rio de Janeiro Limited (Côrte):			
Saldo d'esta conta		38$100	
Caixa Filial do Banco do Brazil:			
Saldo d'esta conta		3:894$812	
Differença de Cambios:			
Saldo d'esta conta		1.709:537$660	
Sello de Acções:			
Saldo da importancia recebida		19$000	
Emolumentos do Escriptorio:			
Saldo d'esta conta		25$000	6.229:387$107
Rs.		.....	13.229:387$107

Escriptorio Central da Companhia Mogyana. Campinas 31 de Dezembro de 1885.

Antonio Prudente dos Santos,